

RELATÓRIO FINAL DE MONITORIZAÇÃO RESULTADOS E DESEMPENHO DO AGRUPAMENTO

3º PERÍODO

7 de julho de 2023

Equipa de Avaliação Interna
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE OURIQUE



Conteúdo

INTRODUÇÃO.....	4
RESULTADOS ESCOLARES – AVALIAÇÃO INTERNA.....	5
A. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.....	5
1. TAXA DE SUCESSO NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR.....	5
B. ENSINO BÁSICO.....	6
1. TAXA DE SUCESSO DA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS NO ENSINO BÁSICO.....	6
2. TAXA DE SUCESSO E SUA QUALIDADE NO ENSINO BÁSICO.....	7
3. 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	9
4. 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	10
5. 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO.....	11
C. ENSINO SECUNDÁRIO.....	12
a. TAXA DE SUCESSO NO ENSINO SECUNDÁRIO.....	12
f. CURSO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS.....	13
g. CURSO DE LÍNGUAS E HUMANIDADES.....	14
D. DIFERENTES OFERTAS FORMATIVAS.....	15
1. TAXA DE SUCESSO NAS DIFERENTES OFERTAS FORMATIVAS.....	15
2. CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO 2 - EMPREGADO(A) DE RESTAURANTE/BAR.....	16
3. CURSO PROFISSIONAL 1 - TÉCNICO(A) DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL.....	17
4. CURSO PROFISSIONAL 2 - TÉCNICO(A) DE RESTAURAÇÃO E BAR.....	18
E. ANÁLISE SWOT DOS RESULTADOS ESCOLARES.....	19
MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO.....	23
1. TAXA DE INSUCESSO IGUAL OU SUPERIOR A 25% POR DISCIPLINA E ANO DE ESCOLARIDADE.....	23
2. TAXA DE INSUCESSO POR CICLO DE ENSINO.....	24
3. MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (MSAEI).....	25
4. COADJUVÂNCIA E APOIO INDIVIDUAL EM SALA DE AULA.....	27
5. UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DIGITAIS NAS APRENDIZAGENS E AVALIAÇÃO DOS ALUNOS (PADDE).....	27
6. SALA DE ESTUDO.....	28
7. APOIO PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA.....	28
8. TRABALHO COLABORATIVO.....	29
9. BIBLIOTECA ESCOLAR.....	29
10. ANÁLISE SWOT DAS MEDIDAS DE PROMOÇÃO ESCOLAR.....	30
RESULTADOS SOCIAIS - SER CIDADÃO.....	34
1. DAR VOZ AOS ALUNOS - ASSEMBLEIAS DE TURMA.....	34
2. DAR VOZ AOS ALUNOS - CRIAÇÃO DE UMA CAIXA DE SUGESTÕES.....	35
3. PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA ATIVA DOS ALUNOS.....	35
4. ASSIDUIDADE.....	36
5. COMPORTAMENTO.....	37
6. EQUIPA DE PREVENÇÃO DISCIPLINAR.....	38
7. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DOS ALUNOS / GABINETE DE APOIO PSICOLÓGICO - GAP.....	39
8. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DOS ALUNOS / GABINETE DE APOIO AO	

ALUNO E À FAMÍLIA - GAAF.....	41
9. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DOS ALUNOS / PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL, SOCIAL E COMUNITÁRIO - PDPSC/EEM.....	42
10. ANÁLISE SWOT DOS RESULTADOS SOCIAIS.....	43
RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE.....	47
1. ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS NA VIDA ESCOLAR.....	47
2. ANÁLISE SWOT DA RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE.....	48
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	49
ANEXOS.....	50
RESULTADOS ESCOLARES – AVALIAÇÃO INTERNA.....	51
A. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.....	51
B. ENSINO BÁSICO.....	53
C. ENSINO SECUNDÁRIO.....	64
D. DIFERENTES OFERTAS FORMATIVAS.....	70
MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO.....	74
RESULTADOS SOCIAIS.....	79
RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE.....	85

INTRODUÇÃO

A equipa de avaliação interna do Agrupamento tem encetado, nos últimos anos, a monitorização regular dos resultados escolares, cumprindo, assim, as disposições da Lei nº 31/2002 de 20 de dezembro e do Despacho normativo 20/2012, de 3 de outubro.

Recorde-se que a autoavaliação das escolas/agrupamentos é de carácter obrigatório e deve desenvolver-se em permanência. Segundo o artigo 3.º esta prática deve:

- promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia;
- assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas;
- incentivar as ações e os processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados das escolas;
- sensibilizar os vários membros da comunidade educativa para a participação ativa no processo educativo;
- garantir a credibilidade do desempenho dos estabelecimentos de educação e de ensino;
- valorizar o papel dos vários membros da comunidade educativa, em especial dos professores, dos alunos, dos pais e encarregados de educação, das autarquias locais e dos funcionários não docentes das escolas;
- promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do sistema educativo e dos projetos educativos.

Neste contexto, surge este documento, que reúne um conjunto de informações relativas ao desempenho dos alunos do Agrupamento nos seguintes domínios:

- Resultados escolares do ensino regular e das diferentes ofertas formativas;
- Medidas de promoção do sucesso educativo
- Resultados sociais
- Relação Escola/ comunidade

Para a elaboração deste documento, os membros da equipa efetuaram a recolha de dados através da consulta do GIAE, relatórios de monitorização das diversas coordenações, equipas de trabalho e gabinetes.

Em suma, este relatório pretende refletir o trabalho desenvolvido pelos diversos intervenientes no processo ensino/aprendizagem, comunicar à comunidade escolar a situação do Agrupamento e informar sobre as suas perspetivas de alcance das metas delineadas. Posteriormente, identificadas as fragilidades, deverão ser desencadeados momentos de autorreflexão e autoavaliação, nos quais serão repensadas estratégias e redefinidas medidas para superar as dificuldades diagnosticadas, tendo em vista a melhoria dos resultados escolares e o sucesso de todos.

RESULTADOS ESCOLARES – AVALIAÇÃO INTERNA

A. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

“A avaliação na Educação Pré-Escolar assume uma dimensão marcadamente formativa, pois trata-se, essencialmente, de um processo contínuo e interpretativo que se interessa mais pelos processos do que pelos resultados e procura tornar a criança protagonista da sua aprendizagem, de modo que vá tomando consciência do que já conseguiu e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando. A Educação Pré-Escolar é perspectivada no sentido da educação ao longo da vida, assegurando à criança condições para abordar com sucesso a etapa seguinte.”

In “Avaliação na Educação Pré-Escolar”.

1. TAXA DE SUCESSO NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR

1.1. Metas/Histórico

Eixo 1 Meta 1: Assegurar que 80% das crianças desenvolvam as competências essenciais	Pré-escolar
Metas de sucesso (desenvolvimento das competências essenciais) definidas para o quadriénio 2021/25	80%
Taxa final de crianças que desenvolveram as competências essenciais 2021/22	95,89%
Taxa média intermédia de crianças que desenvolveram as competências essenciais - 1ºP	87,86%
Taxa média intermédia de crianças que desenvolveram as competências essenciais - 2ºP	90,4%
Taxa média final de crianças que desenvolveram as competências essenciais - 3ºP	92,04↑

Eixo 1 Meta 2: Assegurar o acompanhamento à totalidade das crianças em situação de risco sinalizadas			
	1ºP	2ºP	3ºP
crianças em situação de risco sinalizadas	11	11	17
Crianças acompanhadas (Intervenção Precoce)	11 (16,67%)	11 (14,86%)	17 (21,52%)

1.2. Análise dos resultados

Embora neste nível de ensino o resultado das aprendizagens não seja relevante, acompanhar o processo de desenvolvimento de cada aluno permite identificar possíveis dificuldades de aprendizagem nos vários domínios de aprendizagem e proceder a um reajuste nas práticas pedagógicas.

- A meta definida para o ensino pré-escolar foi atingida, já que 92,04% dos alunos do pré-escolar desenvolveram as competências essenciais.
- O aproveitamento global foi considerado “Bom” em todas as turmas.
- A dificuldade em comunicar é o fator mais apontado como potencialmente condicionador do desenvolvimento de competências.

- Também a dificuldade ao nível da concentração na realização das tarefas propostas, bem como a autorregulação de comportamentos são fatores apontados como inibidores do desenvolvimento de competências.
- 21,52% das crianças que frequentam o ensino pré-escolar são acompanhadas pela equipa de Intervenção Precoce. Esta taxa é a mais elevada dos três períodos, no presente ano letivo.

B. ENSINO BÁSICO

1. TAXA DE SUCESSO DA DISCIPLINA DE PORTUGUÊS NO ENSINO BÁSICO

“Usar corretamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio”

A Língua Portuguesa assume um papel de absoluta relevância como promotora de saberes instrumentais indispensáveis à aquisição de outros saberes relacionados com a formação integral do aluno. A transversalidade da língua portuguesa manifesta-se, por um lado, através do desenvolvimento, nos alunos, de competências importantes para o seu sucesso escolar através do processo de ensino/aprendizagem associado à área curricular disciplinar de Língua Portuguesa e, por outro lado, através do contributo que o ensino/aprendizagem nas outras áreas curriculares disciplinares e não disciplinares poderá dar para o melhor domínio da língua portuguesa, uma vez que esta é a língua veicular em que todo trabalho escolar se processa (Sá, 2006).

1.1. Metas/Histórico

Eixo 1 Meta 9: Melhorar em 4 centésimas (0,04) a média global na disciplina de Português em todo o ensino básico									
	1ºciclo				2ºciclo		3ºciclo		
	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º
Dados de partida 2017/21	3,93	3,79	3,85	3,74	3,52	3,37	2,74	3,19	3,22
Metas de sucesso definidas para o quadriénio 2021/25	3,97	3,84	3,89	3,78	3,56	3,41	2,78	3,23	3,26
Média final de Português 2021/22	4,04	3,78	4,08	4,13	3,00	3,79	3,09	2,87	3,03
Média Intermédia 1ºP	3,92	3,65	3,53	3,80	3,59	3,04	2,78	3,26	2,54
Média Intermédia 2ºP	4,05	3,73	3,71	3,78	3,59	3,04	2,71	3,14	2,48
Média Final 3ºP	3,97→	3,79↓	3,71↓	3,84↑	3,64↑	3,26↓	2,56↓	3,34↑	2,52↓

1.2. Análise dos resultados

Nos nove anos de escolaridade que integram o Ensino Básico, verifica-se que os resultados estão acima do estabelecido nos 4º, 5º e 8º anos de escolaridade, o 1º ano atingiu a meta e os restantes anos encontram-se abaixo do expectável.

Segundo os docentes que lecionam a disciplina, para além dos fatores que condicionaram o sucesso associados à postura dos alunos perante as aprendizagens, a falta de responsabilidade e de autonomia, continuam a ser apontados os seguintes:

- Dificuldades em escutar para interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades;
- Dificuldades na verbalização do pensamento;
- Dificuldades no domínio da leitura;
- Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados orais e escritos;
- Expressão escrita sem correção morfológica e sintática.

2. TAXA DE SUCESSO E SUA QUALIDADE NO ENSINO BÁSICO

2.1. Metas/Histórico

Embora haja diferenças entre cada ciclo de ensino no que toca ao desenvolvimento de capacidades e competências nos alunos, continua a observar-se uma crescente quebra nas taxas e qualidade do sucesso à medida que se avança no ciclo de ensino.

Eixo 1 Meta 4: Melhorar em 1% a taxa de sucesso educativo por ciclo de ensino	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Dados de partida 2017/21	94,41%	91,93%	90,59%
Metas de sucesso definidas para o quadriénio 2021/25	95,41%	92,93%	91,59%
Taxa de sucesso ano letivo 2021/22	98,59%	95,89%	83,49%
Taxa intermédia de sucesso 1ºP	94,27% (148 alunos)	81,48% (44 alunos)	66,13% (84 alunos)
Taxa intermédia de sucesso 2ºP	97,4% (151 alunos)	80,36% (45 alunos)	75% (93 alunos)
Taxa final de sucesso 3ºP	98,08% ↑ (153 alunos)	96,42% ↑ (54 alunos)	91,34% ↓ (116 alunos)

Taxa de alunos com sucesso pleno (sem níveis inferiores a três)	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
1ºP	89,17% (140 alunos)	48,15% (26 alunos)	41,13% (51 alunos)
2ºP	88,4% (137 alunos)	53,57% (30 alunos)	53,23% (66 alunos)
3ºP	85,9% (134 alunos)	71,43% (40 alunos)	51,18% (65 alunos)

Taxa de alunos com média igual ou superior a 3,5	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
1ºP	77,07% (121 alunos)	35,19% (19 alunos)	34,68% (43 alunos)
2ºP	81,94% (127 alunos)	46,43% (26 alunos)	37,9% (47 alunos)
3ºP	82,05% (128 alunos)	60,71% (34 alunos)	41,16% (51 alunos)

Taxa de alunos sem retenções no seu percurso escolar	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
3ºp	81,63% (40 alunos)	66,67% (24 alunos)	60,71% (17 alunos)

2.2. Análise dos resultados

Salienta-se que o maior fosso existe entre o primeiro ciclo e os restantes no que toca à qualidade do sucesso, pois verifica-se que a taxa da qualidade de sucesso reduz para cerca de metade quando os alunos transitam para o segundo ciclo e, embora de forma menos acentuada, a quebra mantém-se na transição do segundo para o terceiro ciclo.

➤ No primeiro ciclo:

- a. A taxa de sucesso atingida (98,08%) superou a meta pré-definida;
- b. 85,9% dos alunos apresentam uma taxa de sucesso pleno (sem atribuição da menção “Insuficiente”);
- c. Relativamente à qualidade do sucesso, 82,05% dos alunos obtiveram uma média final igual ou superior a 3,5;
- d. 81,63% dos alunos que frequentaram o 4ºano, concluíram este ciclo de ensino sem retenções.

➤ No segundo ciclo:

- e. A taxa de sucesso atingida (96,42%), neste último período, conseguiu finalmente ultrapassar a meta definida;
- f. 71,43% dos alunos apresentam uma taxa de sucesso pleno (sem níveis inferiores a 3).
- g. 60,71% obtiveram uma média final igual ou superior a 3,5.
- h. 66,67% dos alunos que frequentaram o 6ºano, não têm retenções no seu percurso escolar.

➤ No terceiro ciclo:

- i. A taxa de sucesso de 91,43%, embora se aproxime da meta, encontra-se ligeiramente abaixo. Salienta-se que nesta taxa apenas foram considerados os resultados da avaliação interna;
- j. Apenas 51,18% dos alunos do terceiro ciclo apresentam uma taxa de sucesso pleno;
- k. Menos de metade (41,16%) dos alunos do terceiro ciclo obtiveram uma média final igual ou superior a 3,5.
- l. 60,71% dos alunos que frequentaram o 9ºano, não têm retenções em todo o seu percurso escolar.

3. 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

3.1. Metas/Histórico

Eixo 1 Meta 5: Melhorar a média global em 4 centésimas (0,04) por ano de escolaridade, no ensino básico.	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano
Dados de partida 2017/21	3,93	3,79	3,85	3,74

Meta a atingir no final do quadriênio 2021/25	3,97	3,84	3,89	3,78
Média final ano letivo 2021/22	4,04	3,78	4,08	4,13
Média Intermédia 1ºP	3,88	3,70	3,81	3,84
Média Intermédia 2ºP	3,97	3,80	3,84	3,96
Média Final 3ºP	4,02↑	3,88↑	3,89→	4,09↑

3.2. Análise dos resultados

- Neste terceiro período, o 3º ano igualou a meta definida sendo que os restantes anos a superaram;
- Quanto à qualidade do sucesso, nenhuma disciplina apresenta uma média inferior a 3,55;
- Com oscilações pontuais em algumas disciplinas, a maioria das médias mantêm-se;
- Não se registam disciplinas com insucesso igual ou superior a 25% em nenhum ano de escolaridade;
- As médias das turmas oscilam entre 3,59 (4ºJ – Ourique) e 4,43 (4ºL - Ourique);
- Constata-se que a disciplina de Matemática, ao longo de todo o 1º ciclo, é a área que apresenta a média global mais baixa, com exceção do 1º ano de escolaridade;
- 17,95% dos alunos deste ciclo de ensino beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão:
 - 12,2% dos beneficiam de medidas universais
 - 5,1% de medidas universais e seletivas;
 - 0,06% de medidas universais, seletivas e adicionais.
- São apontados de forma consensual como fatores que poderão condicionar o sucesso educativo:
 - A ausência de métodos de estudo eficazes;
 - Baixa autoestima e confiança;
 - Dificuldades em ajustar o ritmo de aprendizagem e de execução ao cumprimento de todas as metas de aprendizagem (necessidade de mais tempo para compreender, exercitar e melhor consolidar os conteúdos lecionados);
 - Dificuldades na competência da leitura;
 - Dificuldades de compreensão de conceitos matemáticos;
 - Dificuldades na resolução de operações e cálculos numéricos;
 - Dificuldades no processo do raciocínio lógico-dedutivo;
 - Expressão escrita sem correção morfológica e sintática.
- A classificação global do aproveitamento dos alunos do 1º Ciclo foi “Bom”.

4. 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

4.1. Metas/Histórico

Eixo 1 Meta 5: Melhorar a média global em 4 centésimas (0,04) por ano de escolaridade	5º ano	6º ano
Dados de partida 2017/21	3,58	3,60
Meta a atingir no final do quadriênio 2021/25	3,62	3,64
Média final 2021/22	3,55	3,62
Média Intermédia 1º P	3,68	3,24
Média Intermédia 2º P	3,72	3,41
Média final 3ºP	3,91↑	3,67↑

4.2. Análise dos resultados

- a. A média final do 3º período encontra-se acima do definido para o quadriénio nos 5º e 6º anos;
- b. As médias das turmas oscilam entre 3,55 (5ºA) e 4,22 (5ºB);
- c. À exceção de uma turma (6ºA - 87,5%) todas as outras apresentam 100% como taxa de sucesso;
- d. A taxa de sucesso pleno deste ciclo é de 71,43% (40 alunos);
- e. Apenas a disciplina de Matemática, numa das turmas do 5º ano, apresenta uma taxa de insucesso igual ou superior a 25% (36,4%)
- f. Relativamente à qualidade do sucesso, nenhuma disciplina apresenta média inferior a 3. Sendo que no final do 3º período, à exceção de Cidadania que baixou, todas as médias subiram nas diferentes disciplinas;
- g. Destaca-se que mais de metade dos alunos (66,1%%) que frequentaram o 2º ciclo beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão:
 - 48,2% de medidas universais
 - 10,7% de medidas universais e seletivas
 - 7,14% de medidas universais, seletivas e adicionais.
- h. 94,59% dos alunos aos quais foram medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão transitaram de ano superando, assim, a meta pré-estabelecida de 70%.
- i. São apontados de forma consensual como fatores que poderão condicionar o sucesso educativo destes alunos:
 - Comportamentos pouco adequados ao contexto de sala de aula;
 - ausência de hábitos e métodos de trabalho eficazes;
 - Ausência do material necessário à disciplina;
 - Dificuldades de organização;
 - Falta de autonomia;
 - Falta de empenho na superação das dificuldades;
 - Reduzida capacidade de atenção/concentração.
- j. A classificação global do aproveitamento dos alunos do 2º Ciclo foi "BOM".
- k. Podemos concluir que as medidas aplicadas surtiram efeito dado que foi atingida e ultrapassada a **Meta 5: Melhorar a média global em 4 centésimas (0,04) por ano de escolaridade do Eixo 1**, que a maioria das disciplinas apresenta uma taxa de sucesso superior a 75%, que nenhuma disciplina apresenta média inferior a 3 e que a taxa de sucesso pleno neste ciclo se situa nos 71,43%;

5. 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

5.1. Metas/Histórico

Eixo 1 Meta 5: Melhorar a média global em 4 centésimas (0,04) por ano de escolaridade	7º ano	8º ano	9º ano
Dados de partida 2017/21	3,46	3,46	3,48
Meta a atingir no final do quadriénio 21/25	3,50	3,50	3,52
Média final 2021/22	3,52	3,25	3,45

Média Intermédia 1ºP	3,35	3,42	3,08
Média Intermédia 2ºP	3,38	3,47	3,19
Média Final CIF 3ºP	3,49↓	3,60↑	3,34↓
Média CF	-	-	

5.2. Análise dos resultados

- a. As médias globais destes três anos de escolaridade aproximam-se bastante da meta definida para o quadriénio, a saber: 7º (-0,01) e 9º anos (-0,18), sendo que no 8º ano se situa acima da meta pré-definida;
- b. Neste período, registam-se quatro disciplinas, em vários anos de escolaridade, com taxas de insucesso igual ou superior a 25%, a saber:
- no 7ºano:
 1. Português (Turma A - 44,4%)
 2. Português (Turma C - 57,1%)
 3. Inglês (Turma B - 28,6%)
 4. Matemática (turma A - 33,3%)
 - no 8ºano:
 1. Matemática (Turma B - 52,9%;)
 - no 9ºano:
 1. Português (Turma A - 46,7%; Turma B - 58,3%)
 2. Matemática (Turma B -33,3%)
 3. Física e Química A (Turma- 26,7%)
 4. Inglês (Turma B - 25%)

Contudo, é de salientar que se verificou uma melhoria comparativamente aos resultados do 1º e 2º período.

- c. Relativamente à qualidade do sucesso, destacam-se as seguintes disciplinas com médias inferiores a 3:
- no 7ºano:
 1. Português (2,86)
 - 9ºano:
 1. Português (2,52),
 2. Matemática (2,93)
 3. Físico-Química (2,93);
- d. As médias globais das turmas oscilam entre 3,24 (8ºB) e 3,81 (8ºA/C), destacando-se o facto de nenhuma turma registar média inferior a 3;
- e. 66,14% dos alunos beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, o que representa mais de metade dos alunos que frequentam este ciclo de ensino:
- 52% de medidas universais;
 - 9,4% de medidas universais e seletivas;
 - 4,7% de medidas universais, seletivas e adicionais.
- f. 86,9% dos alunos aos quais foram aplicadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão transitaram de ano ou ciclo, superando assim a meta pré-estabelecida.
- g. São apontados de forma consensual como fatores que poderão condicionar o sucesso educativo destes alunos:

- Ausência de hábitos e métodos de estudo / de trabalho;
- Falta de atenção/concentração;
- Falta de empenho na superação das dificuldades;
- Falta de hábitos de estudo regulares.

h. A classificação global do aproveitamento dos alunos do 3º Ciclo foi “Satisfatório”, contudo há que destacar a menção de “Bom” atribuída às turmas do 8ºA e 8ºC .

C. ENSINO SECUNDÁRIO

a. TAXA DE SUCESSO NO ENSINO SECUNDÁRIO

1.1. Metas/Histórico

Eixo 1 Meta 4: Melhorar em 1% a taxa de sucesso educativo por ciclo de ensino	Ens. Sec	CT	LH
Dados de partida 2017/21	85,7%	-	-
Metas de sucesso definidas para o quadriénio 2021/25	86,7%	86,7%	86,7%
Taxa de sucesso ano letivo 2021/22	93,75%	93,33%	91,43%
Taxa intermédia de sucesso 1ºP	83,75% (67 alunos)	88,37% (38 alunos)	78,38% (29 alunos)
Taxa intermédia de sucesso 2ºP	82,93% (68 alunos)	89,75% (40 alunos)	73,68% (28 alunos)
Taxa final de sucesso 3ºP	89,02%↑ (73 alunos)	88,09%↑ (37 alunos)	89,74%↑ (35 alunos)

Taxa de alunos com sucesso pleno (sem classificações inferiores a dez)	Ens. Sec.	CT	LH
1ºP	48,75% (39 alunos)	60,47% (26 alunos)	30,23% (13 alunos)
2ºP	70,73% (58 alunos)	77,27% (34 alunos)	65,79% (25 alunos)
3ºP	73,17% (60 alunos)	78,57% (33 alunos)	66,67% (26 alunos)

Taxa de alunos com média igual ou superior a 14	Ens. Sec.	CT	LH
1ºP	43,75% (35 alunos)	53,49% (23 alunos)	32,43% (12 alunos)
2ºP	47,56% (39 alunos)	53,49% (23 alunos)	39,47% (15 alunos)
3ºP	56,09% (46 alunos)	66,67% (28 alunos)	43,59% (17 alunos)

Taxa de alunos sem retenções no seu percurso escolar	Ens. Sec.	CT	LH
3ºP	75% (21 alunos)	87,5% (14 alunos)	63,64% (7 alunos)

1.2. Análise dos resultados

- a. A taxa de sucesso dos alunos do ensino secundário, neste último período, superou a meta;
- b. Verificadas as taxas de sucesso por cursos, observa-se que os dois cursos que compõem a oferta formativa da escola superaram igualmente a meta definida.
- c. A taxa de sucesso pleno continuou a registar uma subida em relação aos resultados obtidos nos anteriores períodos;
- d. No que diz respeito à taxa de alunos com média igual ou superior a 14, que traduz a qualidade do sucesso, verifica-se uma melhoria dos resultados;
- e. 75% dos alunos que frequentaram o 12ºano concluíram o ensino obrigatório sem retenções no seu percurso escolar. Salienta-se que a taxa é mais elevada nos alunos que frequentaram o curso de ciências e tecnologias.

f. CURSO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

2.1. Metas/Histórico

Eixo 1 Meta 5: Melhorar a média global em 4 centésimas (0,04) por ano de escolaridade, no ensino secundário.	10º	11º	12º
Dados de partida 2017/21	14,13	14,19	15,48
Meta a atingir no final do quadriénio 21/25	14,17	14,23	15,52
Média ano letivo 2021/22	12,58	14,91	16,48
Média Intermédia 1ºP	12,81	13,73	15,83
Média Intermédia 2ºP	12,74	14,10	16,08
Média Final 3ºP	12,19↓	14,51↑	16,35↑

2.2. Análise dos resultados

- a. A média pré-definida por ano de escolaridade apenas não foi atingida no 10ºano;
- b. Com taxa de insucesso igual ou superior a 25%, situam-se as disciplinas de:
 - No 10ºano:
 1. Mat A (40%)
 - No 11ºano:
 1. Mat A (25%)
- c. De registar que somente a disciplina de Física e Química A obteve média inferior a dez valores no 10º ano;
- d. Quanto à taxa de sucesso pleno, não apresentam classificações inferiores a 10:
 - No 10ºano: 61,53% dos alunos
 - No 11º ano: 76,92% dos alunos
 - No 12º ano: 93,% dos alunos

Perante os resultados, podemos concluir que o 10ºano é o ano de escolaridade onde os alunos enfrentam maiores dificuldades.

- e. De registar que houve um acréscimo da taxa de sucesso de alunos a obter uma classificação final igual ou superior a 14 valores, 65,12% ;
- f. 44,19% dos alunos beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem inclusiva:

- 30,95% de medidas universais;
 - 2,33% de medidas universais e seletivas;
 - 11,63% de medidas universais, seletivas e universais;
- g. As médias das turmas oscilam entre 12,19 (10ºA) e 16,35 (12ºA);
- h. São apontados de forma consensual como fatores que poderão condicionar o sucesso educativo destes alunos:
- Ausência de hábitos e métodos de estudo / de trabalho;
 - Baixa autoestima e falta de confiança;
 - Falta de empenho na realização das atividades propostas;
 - Falta de hábitos de estudo regulares;
 - Interesses divergentes dos escolares;
- i. A classificação global do aproveitamento dos alunos do Ensino Secundário foi “Satisfatório”, destacando-se a turma 12ºA CT onde todos os alunos obtiveram sucesso pleno ou seja não obtiveram nenhuma classificação inferior a 10 valores.

g. CURSO DE LÍNGUAS E HUMANIDADES

3.1. Metas/Histórico

Eixo 1 Meta 5: Melhorar a média global em 4 centésimas (0,04) por ano de escolaridade, no ensino secundário.	10º	11º	12º
Dados de partida 2017/21	12,66	13,34	14,99
Meta a atingir no final do quadriénio 21/25	12,70	13,38	15,03
Média ano letivo 2021/22	11,55	12,70	15,15
Média Intermédia 1ºP	13,69	11,81	14,22
Média Intermédia 2ºP	13,05	11,83	14,46
Média Final 3ºP	13,35↑	12,53↓	14,76↓

3.2. Análise dos resultados

- a. Com exceção do 10º ano, as médias pré-definidas por ano de escolaridade não foram atingidas, tendo mesmo sofrido uma descida em relação ao ano transato.
- b. Quatro disciplinas apresentam taxa de insucesso igual ou superior a 25%:
- no 10ºano:
 - História A (40%)
 - Inglês (35,70%)
 - Filosofia (26,70%).
 - no 11º ano:
 - Biologia-geologia (100%)
- c. Quanto à taxa de sucesso pleno, não apresentam níveis inferiores a 10:
- No 10ºano: 46,67% dos alunos
 - No 11º ano: 69,23% dos alunos
 - No 12º ano: 90,9% dos alunos
- d. Apresenta classificação global inferior a 10 a disciplina de:

- No 11º ano: Biologia e Geologia (8 valores)
- e. De salientar que existe somente um aluno a frequentar a disciplina de Biologia e Geologia A.
- f. Apenas 44,74% dos alunos obtiveram uma classificação final igual ou superior a 14;
- g. Metade dos alunos deste curso revelam fragilidades nas suas aprendizagens e por essa razão foram-lhes aplicadas medidas de suporte à aprendizagem inclusiva:
 - 47,37% de medidas universais;
 - 2,6% de medidas universais e seletivas;
- h. As médias das turmas oscilam entre 12,53 (11ºA) e 14,76 (12ºA);
- i. Tal como no curso de Ciências e Tecnologias, são apontados de forma consensual como fatores que poderão condicionar o sucesso educativo destes alunos:
 - Ausência de hábitos e métodos de estudo / de trabalho;
 - Baixa autoestima e falta de confiança;
 - Falta de empenho na realização das atividades propostas;
 - Falta de hábitos de estudo regulares;
 - Interesses divergentes dos escolares;
- j. A classificação global do aproveitamento dos alunos deste curso foi “Satisfatório”.

D. DIFERENTES OFERTAS FORMATIVAS

1. TAXA DE SUCESSO NAS DIFERENTES OFERTAS FORMATIVAS

1.1. Metas/Histórico

Eixo 1 Meta 4: Melhorar em 1% a taxa de sucesso educativo por ciclo de ensino	CEF2 ERB	PROF1 TTAR	PROF2 TRB
Dados de partida 2017/21	100 %	---	100 %
Metas de sucesso definidas para o quadriénio 2021/25	100 %	100%	100 %
Taxa intermédia de sucesso 1º P	88,89% (8 alunos)	78,57% (11 alunos)	25% (1 aluno)
Taxa intermédia de sucesso 2º P	88,89% (8 alunos)	76,92% (10 alunos)	25% (1 aluno)
Taxa final de sucesso 3º P	100%→ (9 alunos)	92,31%↓ (12 alunos)	100%→ (4 alunos)

Taxa de alunos sem módulos/UFCD em atraso	CEF2 ERB	PROF1 TTAR	PROF2 TRB
1ºP	88,89% (8 alunos)	78,57% (11 alunos)	25% (1 aluno)
2ºP	88,89% (8 alunos)	76,92 (10 alunos)	25% (1 aluno)
3ºP	100% (9 alunos)	76,92 (10 alunos)	25% (1 aluno)

Taxa de alunos com média igual ou superior a 3,5, ou classificação igual ou superior a 14	CEF ERB	PROF1 TTAR	PROF2 TRB
1ºP	33,33% (3 alunos)	0%	0%

2ºP	44,44% (4 alunos)	30,77% (4 alunos)	0%
3ºP	44,44% (4 alunos)	30,77% (4 alunos)	0%

1.2. Análise dos resultados

- A taxa de sucesso dos alunos das diferentes ofertas formativas verificou um significativo aumento, neste último período. O curso de educação e Formação e curso profissional 2 igualaram a meta, enquanto o curso profissional 1 manteve-se abaixo do expectável. Importante será referir que para a taxa de 92,31%, neste último curso, contribuiu a retenção de um aluno por ter excedido o limite de faltas permitido por lei..
- Relativamente à taxa de sucesso pleno (alunos sem módulos em atraso), à exceção dos alunos do curso de educação e formação, alguns dos cursos profissionais continuam com módulos em atraso;
- No que diz respeito à taxa de alunos com média igual ou superior a 3,5 ou a 14, que traduz a qualidade do sucesso, não se verificam alterações em relação ao segundo período.

2. CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO 2 - EMPREGADO(A) DE RESTAURANTE/BAR

2.1. Metas/Histórico

Eixo 1 Meta 6: Melhorar a média global em 2 centésimas (0,02) das diferentes ofertas formativas	CEF1	CEF2
Dados de partida 2017/21	3,00	3,40
Meta a atingir no final do quadriénio 21/25	3,02	3,42
Média Intermédia 1ºP	-	3,38
Média Intermédia 2ºP	-	3,44
Média Intermédia 3ºP	-	3,50↑

2.2. Análise dos resultados

- Este período, a média global da turma é de 3,5 superando a meta fixada;
- 44,44% dos alunos obtiveram uma média igual ou superior a 3,5;
- Todas as disciplinas apresentam uma taxa de sucesso de 100%;
- 66,7 % dos alunos que frequentam este curso beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
 - 22,2% de medidas universais;
 - 22,2% de medidas universais e seletivas;
 - 22,2% de medidas universais, seletivas e adicionais;
- Nenhuma disciplina apresenta média global inferiores a 3;
- A classificação global do aproveitamento dos alunos deste curso foi "satisfatório";
- São apontados de forma consensual como fatores que poderão condicionar o sucesso educativo destes alunos:
 - Apresenta o caderno diário desorganizado e sem o registo de todos os conteúdos lecionados;
 - Atitudes e comportamentos pouco adequados ao contexto de sala de aula;
 - Ausência de hábitos e métodos de estudo / de trabalho;
 - Baixa autoestima e autoconfiança;

- Baixas expectativas acadêmicas;
- Desresponsabilização de alguns encarregados de educação;
- Falta de autonomia;
- Falta de empenho na realização das atividades propostas;
- Falta de hábitos de estudo regulares;
- Falta de responsabilidade - não cumprimento de prazos na entrega dos trabalhos solicitados.

3. CURSO PROFISSIONAL 1 - TÉCNICO(A) DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL

3.1. Metas/Histórico

Eixo 1 Meta 6: Melhorar a média global em 2 centésimas (0,02) das diferentes ofertas formativas	1ºano	2ºano	3ºano
Dados de partida 2017/21	12,66	---	---
Meta a atingir no final do quadriénio 21/25	12,68	13,36	15,01
Resultados finais obtidos no ano letivo 2020/21 pelos alunos que frequentaram o ano de escolaridade indicado	---	---	---
Média Intermédia 1ºP	12,17	---	---
Média Intermédia 2ºP	13,2	---	---
Média final 3ºP	13,49↑	--	---

3.2. Análise dos resultados

- A média global apresentada por este curso é de 13,49, superando a meta pré-definida, contudo deve-se salientar que 23,1% dos alunos têm pelo menos um módulo ou UFCD em atraso.
- 30,8% dos alunos deste curso obtiveram classificação igual ou superior a 14.
- 30,8% dos alunos beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão:
 - 23,1% de medidas universais;
 - 7,7% de medidas seletivas
- A classificação global do aproveitamento dos alunos deste curso foi "satisfatório".
- São apontados de forma consensual como fatores que poderão condicionar o sucesso educativo destes alunos:
 - Alguns encarregados de educação não conseguem que os seus educandos corrijam comportamentos inadequados;
 - Atitudes e comportamentos pouco adequados ao contexto de sala de aula;
 - Ausência de hábitos e métodos de estudo / de trabalho;
 - Baixa autoestima e autoconfiança;
 - Baixas expectativas académicas;
 - Desresponsabilização de alguns encarregados de educação;
 - Falta de autonomia;
 - Falta de empenho na realização das atividades propostas;
 - Falta de hábitos de estudo regulares;

- Falta de responsabilidade - não cumprimento de prazos na entrega dos trabalhos solicitados;
- Falta de hábitos de estudo regulares;
- Imaturidade que alguns manifestam que contribui para a falta de expectativas acadêmicas;
- Reduzida capacidade de concentração/atenção;
- Relações interpessoais de pouco respeito e conflitos daí decorrentes entre alunos.

4. CURSO PROFISSIONAL 2 - TÉCNICO(A) DE RESTAURAÇÃO E BAR

4.1. Metas/Histórico

Eixo 1 Meta 6: Melhorar a média global em 2 centésimas (0,02) das diferentes ofertas formativas	1ºano	2ºano	3ºano
Dados de partida 2017/21	12,66	13,34	14,99
Meta a atingir no final do quadriênio 21/25	12,68	13,36	15,01
Resultados finais obtidos no ano letivo 2020/21 pelos alunos que frequentaram o ano de escolaridade indicado	---	13,1	12,3
Média Intermédia 1ºP	---	11,0	---
Média Intermédia 2ºP	---	12,05	---
Média final 3ºP		12,09↓	---

4.2. Análise dos resultados

- A média global apresentada por este curso é de 12,09, não atingindo a meta pré-definida, deve-se salientar que 25% dos alunos têm pelo menos um módulo ou UFCD em atraso.
- Nenhum dos alunos deste curso obteve classificação igual ou superior a 14.
- 50% dos alunos deste curso, frequentado apenas por 4 alunos, beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão:
 - 25% de medidas universais
 - 25% de medidas universais e seletivas
- A classificação global do aproveitamento dos alunos deste curso foi "satisfatório".
- São apontados de forma consensual como fatores que poderão condicionar o sucesso educativo destes alunos:
 - Atitudes e comportamentos pouco adequados ao contexto de sala de aula;
 - Ausência de hábitos e métodos de estudo / de trabalho;
 - Baixa autoestima e autoconfiança;
 - Baixas expectativas académicas;
 - Desresponsabilização de alguns encarregados de educação;
 - Falta de assiduidade e pontualidade;
 - Falta de autonomia;
 - Falta de empenho na realização das atividades propostas;
 - Falta de hábitos de estudo regulares;
 - Falta de responsabilidade - não cumprimento de prazos na entrega dos trabalhos solicitados;

- Reduzida capacidade de concentração/atenção.

E. ANÁLISE SWOT DOS RESULTADOS ESCOLARES

PONTOS FORTES

NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR

- A meta definida para o ensino pré-escolar foi atingida, dado que 92,04% dos alunos do pré-escolar desenvolveram as competências essenciais.
- O aproveitamento global foi considerado “Bom” em todas as turmas.
- Verificou-se ao longo do ano letivo uma evolução positiva no desempenho dos alunos nas diferentes áreas e domínios.
- O horário praticado e a organização do trabalho realizado.

NO ENSINO BÁSICO

- AEC - Abordagem de conteúdos/ realização de atividades TIC, na AEC de Educação Ativa.
- AEC- Colaboração e articulação de atividades e conhecimentos comuns entre os docentes titulares e os das AEC.
- Na disciplina de Português, os resultados obtidos no 4º, 5º e 8ºanos superaram as metas definidas no Projeto Educativo.
- Participação dos alunos em concursos de âmbito regional e nacional que promovem o gosto pela leitura e escrita e pela atividade física.
- A meta definida para a taxa de sucesso do quadriénio, no 1º e 2º ciclo foi superada enquanto que a do 3º ciclo se aproxima significativamente da definida.
- Relativamente ao sucesso pleno, no 1º, 2º e 3º ciclo os resultados, mais de metade dos alunos transitaram sem níveis inferiores a 3, destacando-se a elevada percentagem de alunos do 1º ciclo seguida do 2º ciclo;;
- Quanto à qualidade do sucesso destacam-se os resultados obtidos pelo 1º e 2º ciclos, na qual mais de metade dos alunos têm médias globais iguais ou superiores a 3,5.
- Participação no projeto “ A Minha turma é a Melhor do 2º Ciclo”.

NO ENSINO SECUNDÁRIO

- A meta definida para o sucesso foi atingida.
- Mais de metade dos alunos obtiveram uma média global igual ou superior a 14.
- Dinamização de atividades e projetos (Erasmus, Muda-TT, Parlamento dos Jovens, Clube de Ciência Viva ...) que potenciam o desenvolvimento de competências definidas no PASEO.

NAS DIVERSAS OFERTAS FORMATIVAS

- Realização de inúmeras atividades relacionadas com a componente técnico-prática com impacto na formação pessoal dos alunos e visibilidade na comunidade escolar.
- A formação em contexto de trabalho permite o desenvolvimento de competências profissionais e sociais, fora do contexto escolar, que vão ao encontro do PASEO.
- A taxa de sucesso dos alunos que frequentam os cursos profissionais é, sem dúvida, resultado do trabalho empenhado e colaborativo das equipas pedagógicas. Através de atividades práticas, visitas de estudo

PONTOS FORTES

nacionais e internacionais, e parcerias com entidades como ADPM, CLDS, IISBA, entre outras, os alunos recebem uma formação completa e adequada ao mercado de trabalho. Essas experiências contribuíram para consolidar os conhecimentos teóricos e desenvolver competências específicas de acordo com as áreas de formação.

PONTOS FRACOS

NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR

- 21,52% das crianças que frequentam o ensino pré-escolar são acompanhadas pela equipa de Intervenção Precoce.
- A dificuldade em comunicar é o fator mais apontado como potencialmente condicionador do desenvolvimento de competências.

NO ENSINO BÁSICO

- AEC- Contingência do espaço, e da falta de materiais para a prática da atividade física e desportiva .
- Os departamentos que reúnem as áreas curriculares de línguas, matemática e ciências experimentais são aqueles onde os alunos revelam mais dificuldades e por conseguinte mais insucesso, particularmente no 3º ciclo com mais incidência no 7º e 9ºanos.
- Resultados abaixo do delineado nos 6º, 7º e 9ºanos, na disciplina de Português;
- Quebra de rendimento na mesma disciplina na transição de ciclos, registando-se uma discrepância maior, no mesmo grupo de alunos, nos resultados que apresentaram no 6ºano 21/22 (3,79) e 7ºano 22/23 (2,56).
- Obtenção de médias globais inferiores a 3 nas disciplinas de Português no 7º e 9ºanos; Matemática e Físico-química, 9ºano;
- Discrepância no sucesso pleno e qualidade do sucesso entre o segundo e terceiro ciclo onde se verifica um decréscimo de cerca de 20% em ambas as taxas.
- Na progressão de ciclos, verifica-se um decréscimo na taxa de alunos que não apresentam retenções ao longo do seu percurso escolar em cerca de 20 pontos percentuais..

NO ENSINO SECUNDÁRIO

- Mais de 25% dos alunos não atingiram o sucesso pleno;
- Taxas de insucesso na disciplina de MAT A.

TODOS OS CICLOS DE ENSINO

- Pelo seu carácter transversal, a dificuldades que continuam a ser apontadas, na disciplina de Português, como factores de insucesso:
 - Dificuldades em escutar para interagir com adequação ao contexto e a diversas finalidades;
 - Dificuldades na verbalização do pensamento;
 - Dificuldades no domínio da leitura;
 - Dificuldades na compreensão/interpretação de enunciados orais e escritos;
 - Expressão escrita sem correção morfológica e sintática.

PONTOS FRACOS

- Dificuldade em ajustar o ritmo de aprendizagem e de execução, de acordo com o programa curricular delineado - necessidade de mais tempo para compreender, exercitar e melhor consolidar os conteúdos programáticos.
- Dificuldades que persistem, assinaladas pelos diversos departamentos e que põem em causa o sucesso dos alunos:
 - Falta de empenho e autonomia na superação das dificuldades.
 - Reduzida capacidade de concentração/atenção nas tarefas escolares.
 - Postura dos alunos que oscila entre falta de motivação, dispersão e algum alheamento, mas também falta de interesse, trabalho e curiosidade para a concretização das atividades propostas;

OPORTUNIDADES

NO ENSINO PRÉ-ESCOLAR

- As atividades no âmbito das CAF deverão ter lugar no início ou no fim das atividades letivas.

NO ENSINO BÁSICO

- AEC - Incluir atividades experimentais em colaboração com o Clube de Ciência Viva.
- AEC- Continuidade do projeto Ciil.
- 1º ciclo - Melhoria de recursos materiais - aquisição de materiais desportivos, didáticos e materiais de desgaste.
- 1º ciclo - Implementação de jogos fixos - tradicionais - no recreio escolar / promoção de recreios ativos.
- Criação de salas de estudo direcionadas para os alunos do 2º ciclo, integradas no horário da turma, onde, para além do esclarecimento de dúvidas e realização dos trabalhos de casa, procurar-se-á incutir-lhes hábitos e métodos de estudo.
- 3º ciclo - coadjuvação nas disciplinas que apresentam maior taxa de insucesso.

NAS DIVERSAS OFERTAS FORMATIVAS

- Promoção de sessões técnicas sobre estratégias e comportamentos na procura de emprego em parceria com o IIEP.

TODOS OS CICLOS DE ENSINO

- Partilha de experiências/ conhecimentos entre ciclos.
- Partilha de boas práticas e sua replicação.
- Para reduzir a discrepância entre ciclos, deve existir uma maior articulação vertical entre conteúdos da mesma área curricular
- A EAI revela particular preocupação com os resultados da disciplina de Matemática ao longo de todo o ensino básico, para obtenção de melhores resultados, sugere que uma das provas/testes no ano final de cada ciclo seja elaborada em conjunto com o docente do ciclo seguinte.
- Fomentar atitudes e comportamentos resilientes junto dos alunos, condição essencial para alcançar o sucesso;
- Desenvolver/consolidar métodos de estudo nas salas de estudo;

-
- Privilegiar a atribuição de coadjuvações nas disciplinas com menor qualidade de sucesso ou com taxas de insucesso mais elevado;
 - Reforçar a cooperação com os Encarregados de Educação para assegurar o sucesso escolar dos alunos.

AMEAÇAS

- A admissão de novos alunos, ao longo do ano letivo, a sua integração nos grupos para a apropriação de regras, dinâmicas e conhecimentos têm, em regra, como consequência uma diminuição da taxa de sucesso da turma.
- Meio socioeconómico e cultural que condiciona um maior investimento na educação;
- Postura dos alunos perante as aprendizagens, a falta de responsabilidade e de autonomia.
- Ausência de métodos de estudos adequados.
- Ausência de hábitos e métodos de estudo / de trabalho.
- Reduzida supervisão/acompanhamento parental.
- A maior parte dos alunos inscritos nas diferentes ofertas formativas são oriundos de famílias disfuncionais e/ou com baixas expectativas académicas

MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO

O acompanhamento contínuo dos alunos é fundamental para o seu sucesso, sendo importante implementar medidas que incrementem a igualdade de oportunidades assente em estratégias diferenciadas que promovam o efetivo desenvolvimento das aprendizagens em todos os alunos.

Neste capítulo são apresentadas as diferentes modalidades de apoio disponibilizadas aos alunos com dificuldades de aprendizagem para que estes realizem as aprendizagens, desenvolvam as competências/metast curriculares e se autorresponsabilizem pelo seu processo de aprendizagem.

1. TAXA DE INSUCESSO IGUAL OU SUPERIOR A 25% POR DISCIPLINA E ANO DE ESCOLARIDADE

1.1. Metas/Histórico

Eixo1 Meta 19: Reduzir as taxas de insucesso para valores inferiores a 25%, por disciplina/ano de escolaridade	
Ponto de partida: Nº médio de disciplinas com taxa de insucesso igual ou superior a 25%, no quadriénio 2017/2021	6
Nº de disciplinas com taxa de insucesso igual ou superior a 25%, no final do ano letivo 2021/22	14
Nº de disciplinas com taxa de insucesso igual ou superior a 25%, no final do 1ºP	21
Nº de disciplinas com taxa de insucesso igual ou superior a 25%, no final do 2ºP	23
Nº de disciplinas com taxa de insucesso igual ou superior a 25%, no final do 3ºP	10

1.2. Análise dos resultados

Verifica-se que, findo o ano letivo, o número de disciplinas por ano de escolaridade que apresentam níveis de insucesso iguais ou superiores a 25% diminuiu de 23 para 10, o que conduz ao cumprimento da meta, e estão distribuídas da seguinte forma pelos diferentes departamentos:

Departamentos	nº de disciplinas com =>25% de insucesso		
	1ºP	2ºP	3ºP
Pré-escolar, 1º Ciclo e Línguas	6	10	3
Pré-escolar, 1º Ciclo e Matemática e Ciências Experimentais	7	9	5

Departamentos	nº de disciplinas com =>25% de insucesso		
	1ºP	2ºP	3ºP
Pré-escolar, 1º Ciclo e Ciências Sociais e Humanas	6	3	2
Pré-escolar, 1º Ciclo e Expressões	2	1	0
Total	21	23	10

2. TAXA DE INSUCESSO POR CICLO DE ENSINO

Taxa de alunos com insucesso aplicados os critérios de retenção, por ano de escolaridade			
Ciclo de Ensino	1ºP (442 alunos)	2ºP (443 alunos)	3ºP (447 alunos)
1º Ciclo	5,7% (9 alunos)	2,6% (4 alunos)	1,91% (3 alunos)
2ºCiclo	18,5% (10 alunos)	19,64% (11 alunos)	3,57% (2 alunos)
3º Ciclo	33,9% (41 alunos)	25% (31 alunos)	8,66% (11 alunos)
CEF	11,1% (1 aluno)	11,1% (1 aluno)	0%
Ens. Sec	16,3% (13 alunos)	17,1% (14 alunos)	10,98% (9 alunos)
PROF	33,3% (6 alunos)	35,3% (6 alunos)	5,88% (1 aluno)
Total do Agrupamento	18,33% (81 alunos)	15,1% (67 alunos)	5,82% (26 alunos)

2.1. Análise dos resultados

Tal como prevê a legislação em vigor, DL 55/2018 na redação do artº 29, a retenção é encarada como uma medida excecional: *“Caso o aluno não desenvolva as aprendizagens definidas para um ano não terminal de ciclo que, fundamentadamente, comprometam o desenvolvimento das aprendizagens definidas para o ano de escolaridade subsequente, o professor titular de turma, no 1.º ciclo, ouvido o conselho de docentes, ou o conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, pode, a título excecional, determinar a retenção do aluno no mesmo ano de escolaridade,[...]”*.

O facto da taxa de insucesso ter reduzido significativamente poderá retratar por parte de todos os intervenientes, um esforço acrescido no desenvolvimento de estratégias, medidas de apoio e reforço das aprendizagens.

3. MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (MSAEI)

3.1. Metas

Eixo 1|Objetivo estratégico: Implementar atempadamente planos com medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (Medidas universais, seletivas e adicionais) adequadas às necessidades dos alunos.

Eixo 1|Meta 14: Assegurar que 70% dos alunos que usufruíram de medidas de suporte à aprendizagem progridam de ano /ciclo

3.2. Análise dos resultados

Para os alunos com dificuldades ao nível da aprendizagem foram estabelecidas medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão, permitindo-lhes aceder ao currículo com sucesso.

Taxa de alunos que beneficiam de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão									
Ciclo escolaridade	Medidas Universais			Medidas Seletivas			Medidas Adicionais		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
1º Ciclo	7,6% (12 alunos)	11,6% (18 alunos)	12,2% (19 alunos)	4,6% (7 alunos)	3,9% (6 alunos)	5,1% (8 alunos)	-	0,6% (1 aluno)	0,6% (1 aluno)
2º Ciclo	44,4% (24 alunos)	50% (28 alunos)	48,2% (27 alunos)	11,1% (6 alunos)	10,7% (6 alunos)	10,7% (6 alunos)	3,7% (2 alunos)	5,4% (3 alunos)	7,1% (4 alunos)
3º Ciclo	41,1% (51 alunos)	50,8% (63 alunos)	52% (66 alunos)	9,7% (12 alunos)	9,7% (12 alunos)	9,4% (12 alunos)	4% (5 alunos)	4% (5 alunos)	3,9% (5 alunos)
CEF	22,2% (2 alunos)	22,2% (2 alunos)	22,2% (2 alunos)	22,2% (2 alunos)	22,2% (2 alunos)	22,2% (2 alunos)	22,2% (2 alunos)	22,2% (2 alunos)	22,2% (2 alunos)
Ens. Sec.	21,3% (17 alunos)	39% (32 alunos)	35,2% (31 alunos)	2,5% (2 alunos)	2,4% (2 alunos)	2,5% (2 alunos)	6,25% (5 alunos)	6,1% (5 alunos)	6,2% (5 alunos)
PROF	5,6% (1 aluno)	23,5% (4 alunos)	23,5% (4 alunos)	11,1% (2 alunos)	11,8% (2 alunos)	11,8% (2 alunos)	-	-	-
Total Agrup.	24,2% (107 alunos)	33,2% (147 alunos)	33,3% (149 alunos)	7% (31 alunos)	6,8% (30 alunos)	7,2% (32 alunos)	3,2% (14 alunos)	3,6% (16 alunos)	3,8% (17 alunos)
Total de MSAEI - 1ºP			34,4% (152 alunos)						
Total de MSAEI - 2ºP			43,6% (193 alunos)						
Total de MSAEI - 3ºP			44,3% (198 alunos)						

Taxa de alunos aos quais foram aplicadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e <u>obtiveram sucesso</u> nas suas aprendizagens									
Ciclo de escolaridade	Medidas Universais			Medidas Seletivas			Medidas Adicionais		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
1º Ciclo	41,7% (5 alunos)	77,8% (14 alunos)	84% (16 alunos)	85,7% (6 alunos)	100% (6 alunos)	100% (8 alunos)	-	0%	100% (1 aluno)
2º Ciclo	66,7% (16 alunos)	71,4% (20 alunos)	96,3% (26 alunos)	66,7% (4 alunos)	66,7% (4 alunos)	83,3% (5 alunos)	100% (2 alunos)	66,7% (2 alunos)	100% (4 alunos)
3º Ciclo	84,3% (43 alunos)	58,5% (38 alunos)	87,9% (58 alunos)	50% (6 alunos)	50% (6 alunos)	91,7% (11 alunos)	80% (4 alunos)	100% (6 alunos)	100% (5 alunos)
CEF	100% (2 alunos)	100% (2 alunos)	100% (2 alunos)	50% (1 aluno)	50% (1 aluno)	100% (2 alunos)	100% (2 alunos)	100% (2 alunos)	100% (2 alunos)
Ens. Sec.	58,8 (10 alunos)	59,4% (18 alunos)	64,5% (30 alunos)	50% (1 aluno)	100% (2 alunos)	100% (2 alunos)	100% (5 alunos)	100% (5 alunos)	100% (5 alunos)
PROF	100% (1 aluno)	0%	75% (3 alunos)	100% (2 alunos)	50% (1 aluno)	100% (2 alunos)	-	-	-
Total Agrup.	72% (77 alunos)	63,3% (93 alunos)	90,6% (135 alunos)	64,5% (20 alunos)	66,7 (20 alunos)	93,8% (30 alunos)	92,9% (13 alunos)	87,5% (14 alunos)	100% (17 alunos)
1ºP			72,4% (110 alunos)						
2ºP			64,8% (125 alunos)						
3ºP			91,9% (182 alunos)						

- Dos 198 alunos do Agrupamento aos quais foram aplicadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, durante o terceiro período, 182 (91,9%) alunos conseguiram superar as suas dificuldades não colocando em causa a sua progressão. A taxa de sucesso superou os 70% pré-estabelecidos.
- a. Neste terceiro período passaram a ser 198 (44,3%), distribuídos da seguinte forma:
 - 33,3% de medidas universais (149 alunos);
 - 7,2% de medidas universais e seletivas (32 alunos);
 - 3,8 de medidas universais, seletivas e adicionais (17 alunos).
- b. Esclarece-se que os alunos com medidas adicionais carecem de um acompanhamento mais próximo que se traduz num apoio individualizado e contínuo que permite transmitir-lhes aprendizagens funcionais e desenvolver competências de autonomia pessoal e social. 13 destes alunos, que pertencem a ciclo de ensino diferentes, são acompanhados diariamente por 3 docentes de educação especial, uma vez que as suas incapacidades assim o exigem.
- c. Por falta de recursos humanos, 4 alunos com medidas adicionais não usufruem do apoio direto e individualizado prestado pelas docentes de ensino especial, contudo são acompanhados por outros docentes embora estes últimos não sejam especializados na área da educação especial.

d. Foram apontados pelas docentes de educação especial os seguintes factores de insucesso:

- Não realização por parte dos alunos das tarefas propostas pelos docentes;
- falta de atenção/concentração;
- Participação/postura pouco adequada nas aulas;
- Falta de assiduidade e pontualidade.

4. COADJUVACÃO E APOIO INDIVIDUAL EM SALA DE AULA

4.1. Análise dos resultados

A coadjuvação privilegia o trabalho conjunto e articulado contribuindo para a promoção de melhores aprendizagens para os alunos, considerando as Aprendizagens Essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída do Ensino Obrigatório (PASEO).

Para levar a efeito esta medida, foram mobilizados recursos humanos para 15 turmas, sete de entre elas (3ºM, 5ºA e B, 7ºA, 7ºC, 8ºA, 11ºA e 12ºA) têm apoio direto ou coadjuvação prestado por um docente de educação especial.

A Educação Inclusiva, em coadjuvação com as diferentes disciplinas, propiciou mais oportunidades para implementar estratégias de ensino/aprendizagem mais diversificadas.

Durante as diferentes coadjuvações foram promovidas atividades no sentido de orientar os alunos no desenvolvimento das tarefas solicitadas, na promoção/monitorização da atenção/concentração bem como potenciar a autoestima e desenvolver competências sociais e emocionais e o relacionamento interpessoal. Fomentaram-se competências, tais como, a autonomia e a persistência, assim como a promoção do trabalho a pares ou de grupo. Procurou-se antecipar e reforçar aprendizagens, desenvolver a capacidade de resolução de problemas e o pensamento crítico e criativo, incentivou-se a utilização de novas tecnologias.

5. UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS DIGITAIS NAS APRENDIZAGENS E AVALIAÇÃO DOS ALUNOS (PADDE)

5.1. Metas

Eixo 1 | Objetivo estratégico: Promover o uso das tecnologias de informação como recurso essencial no processo de ensino / aprendizagem de forma a proporcionar estratégias adequadas aos desafios educacionais, numa perspetiva de escola inclusiva.

Eixo 1 | Meta 22: Aumentar a prática de metodologias ativas de ensino.

Eixo 1 | Meta 23: Reforçar a adoção de metodologias de ensino com recurso às novas tecnologias.

5.2. Análise dos resultados

Partindo da análise dos relatórios de monitorização dos vários departamentos, verifica-se que foram desenvolvidas múltiplas atividades pedagógicas:

- Uso recorrente de informação veiculada através de suportes diversificados, nomeadamente “online”: visualização de vídeos, notícias, etc.
- Construção/utilização de ferramentas digitais pelos alunos, tanto para a criação como apresentação de trabalhos (PowerPoint, ferramentas da Google, Genially, Padlets)
- Criação de vídeos
- Utilização da escola virtual: vídeos, exercícios interativos e aplicações no geogebra;

- Jogos digitais para consolidação de conhecimentos
- Momentos de avaliação formativa ou sumativa (GoogleForms; Quizz; plickers,Kahoot entre outras)

A utilização da Classroom foi também um meio fundamental de comunicação, partilha e avaliação permitindo o feedback do trabalho desenvolvido.

6. SALA DE ESTUDO

6.1. Metas

Eixo 1|Meta 13: Aumentar em 10% a taxa de frequência, por ciclo, das salas de estudo

6.2. Análise dos resultados

A Sala de estudo constitui uma medida de intervenção pedagógica disponibilizada pela escola, para todos os alunos. Desde o início do ano letivo, foram mobilizados 11 docentes para a sua operacionalização.

Apesar de ser um espaço onde os alunos poderiam esclarecer as suas dúvidas e desenvolver as suas competências, reforçar e/ou colmatar os pré-requisitos básicos essenciais à aprendizagem das disciplinas, que impedem os alunos de acompanhar os conteúdos que o professor titular da disciplina está a lecionar, verificam-se taxas de frequência pouco significativas em várias disciplinas. A sala de estudo de Matemática continua a ser uma exceção, uma vez que comparecem, com regularidade, alunos que frequentam o 9º ano ou o ensino secundário.

7. APOIO PORTUGUÊS LÍNGUA NÃO MATERNA

Nº de alunos de PLNM	turma	Período		
		1ºP	2ºP	3ºP
1ºCiclo	2ºH	-	1	1
	3ºI	1	0	0
	3ºM	-	-	-
	4ºN	1	1	0
2ºCiclo	5ºB	-	1	0
	6ºA	-	-	1
	6ºB	3	3	3
3º Ciclo	8ºC	1	1	1
Total		6	7	6

Nº de alunos com apoio de PLNM	turma	Período		
		1ºP	2ºP	3ºP
2ºCiclo	5ºB	-	1	-
	6ºA	-	-	1
	6ºB	3	3	3
3º Ciclo	8ºC	1	1	1
Total		4	5	5

7.1. Análise dos resultados

Se alguns alunos revelaram interesse e empenho nas atividades propostas, manifestando responsabilidade na realização dos trabalhos solicitados, outros manifestaram posturas que oscilavam entre a disposição em realizar algumas tarefas e a desmotivação ou completo desinteresse pelo que era proposto. Embora a docente tenha recorrido a variadíssimas estratégias estas não surtiram efeito junto dos alunos que simplesmente não estavam dispostos a superar as suas dificuldades. Apesar destas posturas, todos os alunos que beneficiaram de apoio a PLNM transitaram de ano de escolaridade.

8. TRABALHO COLABORATIVO

8.1. Metas

Eixo 3|Objetivo geral: Reforçar a cultura de trabalho colaborativo e articulado, incentivando a partilha de boas práticas, experiências e saberes.

Eixo 3|Objetivo estratégico: Partilha de experiências didáticas entre pares tendo em vista a identificação de boas práticas e replicação das mesmas.

Eixo 3|Objetivo estratégico: Promover a partilha de práticas pedagógicas entre docentes dentro da sala de aulas, quer no âmbito dos DAC, quer em projetos que envolvam atividades entre docentes de turmas diferentes, para desenvolvimento de conteúdos.

Eixo 3|Objetivo estratégico: Promover boas práticas de articulação horizontal (grupos disciplinares/grupos de ano/departamentos) de modo a aferir práticas e uniformizar procedimentos.

8.2. Análise dos resultados

- O trabalho colaborativo desenvolvido, essencialmente, entre professores da mesma área disciplinar permitiu (re)definir planificações, critérios de avaliação, definição de estratégias para aquisição sequencial de aprendizagens, estratégias conjuntas para enfrentar problemas ou dificuldades em prol do sucesso educativo dos alunos, a produção de materiais de suporte às atividades letivas, de fichas de avaliação e de fichas de trabalho;
- A implementação de DACs e/ou desenvolvimento de projetos (essencialmente no 1º e 2º ciclos) que permitiram o desenvolvimento das competências previstas no PASEO com impacto positivo na avaliação.

9. BIBLIOTECA ESCOLAR

9.1. Metas

Eixo 1|Objetivo geral: Melhorar a utilização funcional da língua portuguesa.

Eixo 1|Objetivo estratégico: Continuar a promover atividades lúdicas nas Bibliotecas do Agrupamento e a participação em concursos de âmbito local, regional ou nacional como meio de promoção do gosto pela Língua Portuguesa.

Eixo 2 | Objetivo geral: Fomentar a participação e a cidadania ativa dos alunos

Eixo 2 | Objetivo estratégico: Promover a participação dos alunos em projetos de âmbito solidário e de cidadania sob orientação da Professora Bibliotecária, docentes que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento ou diretores de turma.

9.2. Análise dos resultados

Para além de todas as atividades e projetos desenvolvidos no **terceiro** período e que constam no Balanço da BE, destacam-se os seguintes aspetos:

- No âmbito do Concurso Nacional de Leitura, os 3 alunos selecionados por ciclo, participaram na fase intermunicipal, que decorreu em Beja, e dois alunos foram chamados para prestar a prova de palco (passaram na prova escrita); realizou-se ainda a fase final de pré-seleção do concurso “Leituras na Planície” em que participou um aluno, selecionado por ano de escolaridade (4º; 5º; 6º; 7º e 8º e 10º anos) e dois alunos ficaram apurados, no entanto apenas um participou na fase final em Évora.
- Deu-se continuidade ao Projeto “Leitura em Família” designadamente: “Leitura em Vai Vem” (turmas A, B, C e E-60 alunos) e “Já Sei Ler” turmas (F; H; I; J; M e N-109 alunos),
- Dinamizaram-se atividades no âmbito do PNL2027 nomeadamente o “Clube de Leitura na Escola”-2º e 3º ciclos e “10 minutos a Ler”-2º, 3º Ciclo e Ensino Secundário;
- Dinamizaram-se as atividades “Livro à mão” (1º ciclo); “Vou Levar-te Comigo” (2º e 3º Ciclos e ensino secundário) e “Leitura Orientada” (1º, 2º, 3º ciclos e Ensino secundário) respeitantes à ação “Escola a Ler”, integrada no Plano Escola + 21 | 23 que visa trabalhar a leitura de forma sistemática, estruturada e diversificada e constituir uma rede colaborativa de trabalho e partilha.
- Disponibilizou-se para leitura em sala de aula e no espaço da biblioteca os jornais “Expresso”; “Nascer do Sol” e “Jornal de Letras” e as revistas “Visão” e “Sábado”.
- Reforçou-se a importância da Rede de Bibliotecas de Ourique na dinamização de atividades e colaboração na preparação/ realização de atividades (Leitura em Família; Voluntários de Leitura; Escola a Ler...).
- Como constrangimentos ao desenvolvimento das atividades, salienta-se os constrangimentos decorrentes das obras no Agrupamento; a instabilidade da equipa da BE; o facto de os alunos e os docentes estarem em diversos espaços; a situação da biblioteca escolar do Centro Escolar, nomeadamente o espaço, que se encontra ocupado, e a falta de alguém que dinamize atividades e se responsabilize pelos serviços prestados.

10. ANÁLISE SWOT DAS MEDIDAS DE PROMOÇÃO ESCOLAR

PONTOS FORTES

TAXA DE INSUCESSO IGUAL OU SUPERIOR A 25%

- As disciplinas que apresentam taxas de insucesso igual ou superior a 25%, diminuíram ao longo do ano letivo e também em relação ao período homólogo no ano transato.

TAXA DE INSUCESSO DOS ALUNOS DO AGRUPAMENTO

PONTOS FORTES

- Dos 81 alunos que se encontravam em situação de risco, no 1º período, muitos recuperaram uma vez que apenas ficaram retidos no mesmo ano de escolaridade 26 alunos, o que representa 5,8% dos alunos do Agrupamento.

EMAEI

- A proatividade da equipa de educação especial na promoção dos valores da escola inclusiva e na adequação de respostas às necessidades educativas especiais dos alunos;
- Muitos dos alunos que beneficiaram de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão transitaram de ano, correspondendo a uma taxa de sucesso de 91,9% .

SALA DE ESTUDO

- Melhoria dos resultados escolares em particular no ensino secundário;
- Criação de métodos de estudo e trabalho;
- Desenvolvimento de atitudes e hábitos de trabalho autónomo e em grupo;

TRABALHO COLABORATIVO

- Uniformização dos critérios de avaliação;
- Partilha de estratégias de superação das dificuldades dos alunos;
- Planeamento de atividades conjuntas que integram o Plano Anual de Atividades e Domínios de Articulação de Conteúdos.

BIBLIOTECA ESCOLAR

- Articulação com todos os departamentos curriculares.
- Participação em concursos e projetos com entidades externas à escola e de foro local, nacional e internacional;
- Apuramento de alguns alunos em representação do Agrupamento para a fase seguintes de alguns concursos de âmbito regional e nacional;
- A biblioteca escolar da escola sede esteve sempre aberta, de forma a satisfazer as necessidades de todos os utilizadores.

PONTOS FRACOS

TAXA DE INSUCESSO IGUAL OU SUPERIOR A 25%

- As disciplinas que apresentam taxas de insucesso igual ou superior a 25% continuam a ser Matemática (3º ciclo e ensino secundário), Português (3º ciclo), Inglês (ensino secundário), Filosofia e História (ensino secundário).

EMAEI

- O número de docentes de Educação Especial continua a ser insuficiente para dar resposta ao elevado número de alunos a necessitar da intervenção destes profissionais. Refira-se que 2 alunos aos quais foram aplicadas medidas adicionais, a meio do ano letivo, não beneficiaram do apoio direto destes docentes assim como a quase totalidade dos alunos com medidas seletivas.
- Excessiva burocracia, que acompanha a operacionalização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

PONTOS FRACOS

SALA DE ESTUDO

- Taxas de frequência pouco significativas em várias disciplinas;
- Incompatibilidade de horários;
- Ausência de espaços adequados.

COADJUVANÇA

- A Coadjuvação em sala de aula insuficiente ou não contempla as turmas do 3º ciclo com mais insucesso nas disciplinas de Português e Matemática.

TRABALHO COLABORATIVO

- A débil articulação e sequencialidade de conteúdos entre ciclos revela ainda fragilidades no trabalho colaborativo nomeadamente entre ciclos.

OPORTUNIDADES

EMAEI

- Aumentar o número de docentes de Educação Especial, que continua a ser insuficiente para dar resposta ao elevado número de alunos a necessitar da intervenção destes profissionais;
- Reforço da sensibilização junto dos professores para a implementação das acomodações e adaptações curriculares;
- Melhoria da informação prestada pelos professores, nos relatórios de acompanhamento de medidas (RTP) para que esta reflita as reais dificuldades dos alunos ;
- Promover uma reunião com todos os DT do Agrupamento, com alunos que tenham dois níveis de medidas, para informação relevante/estratégias a adotar com os alunos e documentação a elaborar. (início do ano escolar)
- Promover momentos de conversas informais e ações de sensibilização e esclarecimento.
- Articular com as equipas de saúde propondo a elaboração de um plano de saúde para alunos com doenças crónicas (diabetes, epilepsia, ETC...).
- Melhorar a articulação com os técnicos a prestar acompanhamentos aos alunos.

BIBLIOTECA ESCOLAR

- A constituição de uma equipa de apoio ao professor bibliotecário dotada de profissionais com competências para apoiar e orientar os alunos naquele espaço;
- Criação de um ambiente propício ao estudo e à leitura.

SALA DE ESTUDO

- Reforço de aprendizagens;
- Desenvolvimento de competências e das aprendizagens essenciais;
- Apostar na prevenção, em detrimento da remediação - Criação de salas de estudo direcionadas para os alunos do 2º e 3º ciclo, integradas no horário da turma, onde, para além do esclarecimento de dúvidas e realização dos trabalhos de casa, procurar-se-á dar continuidade às aulas de apoio ao estudo que consta na matriz curricular do 1º ciclo e incutir/consolidar hábitos e métodos de estudo. Ressalta-se,

OPORTUNIDADES

que esta proposta será essencialmente de frequência facultativa, a não ser que haja uma recomendação do conselho de turma para uma frequência obrigatória.

AMEAÇAS

EMAEI

- Aumento de alunos que necessitam de medidas universais, seletivas e/ou adicionais para alcançar o sucesso escolar.

SALA DE ESTUDO

- Condicionamento das taxas de sucesso;
- Custos adicionais para os encarregados de educação na procura de soluções externas à escola;
- Desequilíbrios na equidade.

COADJUVANÇA

- Distribuição das coadjuvações nem sempre coincide com as necessidades dos alunos ou turma;
- Perfil dos coadjuvantes.

TRABALHO COLABORATIVO

- Muitas áreas disciplinares em monodocência.

RESULTADOS SOCIAIS - SER CIDADÃO

1. DAR VOZ AOS ALUNOS - ASSEMBLEIAS DE TURMA

1.1. Metas

Eixo 2 | Ser Cidadão: Dar voz aos alunos

- Organizar anualmente **duas** assembleias de turma, de ano ou de ciclo sob orientação do diretor de turma.
- Promover o envolvimento dos alunos na dinamização e avaliação de atividades.

1.2. Análise dos resultados

Para alcançar o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória verificou-se que se torna necessário implementar ações que se traduzam numa mudança orientada para o sucesso dos alunos. Assim, as decisões sobre a renovação da escola implicam tomadas de decisão que devem ter em conta, entre outros aspetos, as vozes daqueles que, de forma mais direta, são os beneficiários da escola, os alunos.

Assembleias de turma realizadas por ciclo				
Ciclo de Ensino	1ºP	2ºP	3ºP	Total
1º Ciclo	16	20	20	56
2ºCiclo	3	5	6	14
3º Ciclo	11	5	4	20
CEF	2	2	1	5
Ens. Sec	1	1	1	3
PROF	5	4	2	11
Total	38	37	34	109

- A meta foi parcialmente atingida, pois embora em todos os ciclos tenham realizado assembleias de turma, o mesmo não acontece em todas as turmas;
- Foram debatidos os seguintes assuntos que promoveram a autorregulação do grupo-turma, como por exemplo:
 - boas práticas de convivência escolar, saúde e bem-estar;
 - análise de atitudes e comportamentos manifestados quer na sala de aula ou no seu exterior;
 - análise do desempenho escolar e apresentação de sugestões de melhoria;
 - tomadas de posição/decisão para resolução de conflitos;
 - análise dos deveres e responsabilidade dos alunos;

- Regulamentação do OPE e elaboração da temática do OPE;
- Discussão das atividades a incluir no projeto de cidadania.

2. DAR VOZ AOS ALUNOS - CRIAÇÃO DE UMA CAIXA DE SUGESTÕES

2.1. Metas

Eixo 2 | Ser Cidadão: Dar voz aos alunos

- Disponibilizar uma caixa de sugestões “Nós Propomos” (física ou virtual) para recolha de sugestões de melhoria sobre o funcionamento da escola.

2.2. Análise dos resultados

Foi criado um espaço na página do Agrupamento de Escolas de Ourique uma espaço intitulado “Voz aos alunos” para que os alunos intervenham livre e responsavelmente de modo regular, fazendo ouvir a sua voz relativamente à organização e funcionamento da Escola. Contudo, constatou-se que ainda não houve uma participação significativa por parte dos alunos.

3. PARTICIPAÇÃO E CIDADANIA ATIVA DOS ALUNOS

3.1. Metas

Eixo 2 | Ser Cidadão: Fomentar a participação e a cidadania ativa dos alunos

- Promover a participação dos alunos em projetos de âmbito solidário e de cidadania sob orientação da Professora Bibliotecária, docentes que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, diretores de turma ou outros professores.

3.2. Análise dos resultados

Os alunos enquanto cidadãos têm um papel a desempenhar na construção de uma sociedade melhor e mais democrática, pelo que é crucial desenvolver neles as competências e as atitudes da cidadania ativa. No fundo é ensinar os nossos alunos a ter uma palavra a dizer sobre assuntos globais que afetam cada um individualmente.

Solicitados a referir as atividades realizadas que fomentaram uma cidadania ativa nas quais participaram os alunos, os diretores de turma destacaram as seguintes:

- Eco-Escolas;
- Desporto Escolar;
- Parlamento Jovens;
- Bookmark Exchange Project/ Friends Around the World - intercâmbio com uma escola estrangeira;
- Orçamento Participativo Escolar;
- Projeto Educação para a Saúde;
- Projeto Ourique: Património e Artes
- Voluntários da Biblioteca;

- Clubes;
- Semana da Saúde Mental.

Podemos concluir que os clubes, projetos e outras atividades enquanto elementos efetivamente integradores, promoveram a educação para a cidadania participando na construção da identidade da comunidade educativa do Agrupamento, atingindo a meta pré-estabelecida.

4. ASSIDUIDADE

4.2. Análise dos resultados

Avaliação da Assiduidade (nº de turmas)												
Ciclo	Não Satisfaz			Satisfaz			Bom			Muito Bom		
	1º P	2ºP	3ºP	1º P	2ºP	3ºP	1º P	2ºP	3ºP	1º P	2ºP	3ºP
pré-escolar	-	-	-	-	-	-	5	5	5	-	-	-
1º ciclo	-	-	-	-	-	-	5	5	4	3	3	4
2º ciclo	-	-	-	-	-	-	3	3	2	1	1	2
3º ciclo	-	-	-	4	4	2	3	4	6	1	-	-
CEF	-	-	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-
Ens. Sec.	-	-	-	1	-	1	2	3	2	-	-	-
PROF.	1	1	-	-	1	2	1	1	-	-	-	-
Total	1	1	0	5	6	6	20	21	19	5	4	6

Nº de alunos que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas									
	Ultrapassagem			PRA cumprido			PRA não cumprido		
	1º P	2ºP	3ºP	1º P	2ºP	3ºP	1º P	2ºP	3ºP
pré-escolar	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1º ciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2º ciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3º ciclo	1	2	1	-	1	1	-	1	-
CEF	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ens. Sec.	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Nº de alunos que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas									
	Ultrapassagem			PRA cumprido			PRA não cumprido		
PROF	4	2	-	2	-	-	-	-	-
Total	5	4	1	2	1	1	-	1	-

No presente período, verifica-se que assiduidade foi avaliada em 19 turmas das 31 do Agrupamento como “Boa” concluindo-se que a maioria das faltas são devidamente justificadas aos Diretores de Turma.

5. COMPORTAMENTO

5.1. Metas

Promover ambientes seguros e facilitadores da aprendizagem.												
- Detetar e acompanhar, precocemente, alunos com comportamento desviantes e suas famílias. - Acompanhar a totalidade dos alunos reincidentes no incumprimento de regras - Comunicar de forma célere e eficaz as ocorrências disciplinares aos encarregados de educação dos alunos envolvidos.												

5.2. Análise dos resultados

Avaliação do comportamento (nº de turmas)												
	Não Satisfaz			Satisfaz			Bom			Muito Bom		
	1º P	2ºP	3ºP	1º P	2ºP	3ºP	1º P	2ºP	3ºP	1º P	2ºP	3ºP
pré-escolar	-	-	-	-	-	-	5	5	5	-	-	-
1º ciclo	-	-	-	2	2	3	5	5	4	1	1	1
2º ciclo	1	-	-	2	3	3	1	1	1	-	-	-
3º ciclo	2	2	2	4	5	5	2	1	1	-	-	-
CEF	-	-	-	-	1	1	1	-	-	-	-	-
Ens. Sec.	-	-	-	2	2	1	1	1	2	-	-	-
PROF.	-	-	-	2	2	2	-	-	-	-	-	-
Total	3	2	2	12	15	15	15	13	13	1	1	1

O comportamento global das turmas oscila essencialmente entre as menções de “Satisfatório” e “Bom”, predominando novamente, neste período, a menção “Satisfatório”.

No ensino pré-escolar, embora o comportamento tenha sido globalmente avaliado como bom, será importante referir a sinalização de 4 alunos com comportamentos potencialmente desviantes.

A turma do 7ºC, já referenciada no primeiro período, continua a destacar-se pela negativa no que toca ao comportamento global dos seus elementos, assim como o 7ºA.

Permanece o incumprimento reiterado das regras da sala de aula e dos deveres dos alunos previstos no Regulamento Interno do Agrupamento, pondo em causa o normal decorrer das aulas.

6. EQUIPA DE PREVENÇÃO DISCIPLINAR

6.1. Metas

Eixo 2 / meta 11: detetar e acompanhar precocemente alunos com comportamentos desviantes
Eixo 2/ meta 12: Acompanhar a totalidade dos alunos reincidentes no incumprimento das regras
Eixo 2/meta 13 : Reduzir em 2% as ocorrências disciplinares e participações por aluno
Eixo 2/meta 14: Reduzir em 2% a aplicação de medidas corretivas e sancionatórias
Eixo 2/Objetivo estratégico: Agir de forma preventiva.

	Dados de partida	Meta a atingir	Resultados	2022/23			
	quadriénio 17/21		2021/22	1ºP	2ºP	3ºP	Total
Ocorrências disciplinares	112	110	55	18	14	14	46
Participações por aluno	139	136	77	22	18	17	57
Medidas corretivas aplicadas	119	117	50	11	13	16	40
medidas sancionatórias aplicadas	12	12	8	1	2	2	5

6.2. Análise dos resultados

Efetuada um balanço de todo o ano letivo, verifica-se que a meta foi amplamente superada.

Ao longo do ano letivo, registaram-se 57 participações disciplinares, classificadas como “Muito Graves” (27), “Graves” (7) ou ligeiras (22).

Resultaram destas participações a aplicação de 40 medidas corretivas e 5 sancionatórias.

Salienta-se que, ao longo do ano letivo, há sete alunos que foram reincidentes em atitudes merecedoras de repreensões disciplinares que se traduziram em 20 participações das 57 registadas por aluno.

Acresce referir que no ensino pré-escolar foram referenciados quatro alunos com comportamentos potencialmente desviantes.

Salienta-se a necessidade deste conjunto de alunos ser alvo de um acompanhamento especializado por forma a mitigar os efeitos destes comportamentos e garantir um ambiente propício à aprendizagem em sala de aula.

A Equipe de Prevenção Disciplinar tem procurado pôr em prática várias estratégias para prevenir/travar o incumprimento de regras, das quais se destacam:

- Ações/Reuniões com os Encarregados de Educação para concertar medidas de promoção do “saber estar” em ambiente escolar;
- Articulação com os Diretores de Turma ou outras entidades;
- Articulação regular com os Encarregados de Educação para acompanhar/monitorizar o comportamento dos seus educandos;
- Definição e contratualização de compromissos, no domínio comportamental, entre o aluno, o encarregado de educação e a escola;
- Sessões de intervenção individuais.

7. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DOS ALUNOS / GABINETE DE APOIO PSICOLÓGICO - GAP

7.1. Metas

Eixo 1|Meta 15: Garantir que 75% dos alunos sinalizados para os serviços de apoio especializados tenham uma resposta dos mesmos.

Eixo 2|Meta 7: Atender e, se necessário, reencaminhar, pelo menos 75% dos pedidos de apoio.

O apoio psicológico e psicopedagógico prestado pelo GAP pretende dotar as crianças e jovens de competências e recursos que lhes permitam um desenvolvimento integral harmonioso e garantir as condições para realizarem aprendizagens significativas. Este apoio centra-se no aluno, devendo ser consideradas características individuais, mas também as do contexto, que será alvo desta intervenção. Engloba situações relacionadas com problemas de desenvolvimento, dificuldades de aprendizagem, comportamentais ou relacionais/emocionais, competências e potencialidades específicas.

7.2. Análise dos resultados

a) psicologia educacional

Taxa de alunos	1ºP	2ºP	3ºP
Sinalizados e em avaliação	5% (1 aluno)	12% (3 alunos)	11,1% (3 alunos)
Sinalizados e em acompanhamento	95% (19 alunos)	80% (20 alunos)	88,9% (24 alunos)
Sinalizados que aguardam resposta	0%	8% (2 alunos)	0%
Sinalizados e encaminhados para outros serviços	0%	0%	0%

Nº de turmas - Apoio Psicopedagógico	1ºP	2ºP	3ºP
Sinalizadas e em acompanhamento	3	2	1
Sinalizadas que aguardam respostas	0	0	0

Nº de turmas - Orientação Escolar e Profissional	1ºP	2ºP	3ºP
--	-----	-----	-----

Sinalizadas e em acompanhamento	4	2	2
---------------------------------	---	---	---

b) psicologia clínica

	1ºP	2ºP	3ºP
Taxa de alunos sinalizados e em avaliação	9,1% (2 alunos)	10,7% (3 alunos)	6,25% (2 alunos)
Taxa de alunos sinalizados e em acompanhamento	90,9% (20 alunos)	89,3% (25 alunos)	87,5% (28 alunos)
Taxa de alunos sinalizados que aguardam resposta	0%	0%	0%
Taxa de alunos sinalizados e encaminhados para outros serviços	0%	0%	6,25% (2 alunos)

Nº de turmas - Apoio Psicopedagógico	1ºP	2ºP	3ºP
Sinalizadas e em acompanhamento	1	2	1
Sinalizadas que aguardam respostas	0	0	1

De acordo com as “Orientações para o Trabalho em Psicologia Educativa nas Escolas” publicadas pela DGE, os técnicos especializados têm um papel fundamental no desenvolvimento global e harmonioso das crianças e jovens. “A sua ação especializada no trabalho das equipas educativas contribui para que os alunos desenvolvam atitudes positivas face à aprendizagem, condição base para o sucesso educativo e para a construção de uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para todos os alunos.”

De acordo com os dados acima transcritos e ação do Gabinete de Psicologia Educacional e Clínica (GAP) será importante registar que 12,8% dos alunos do Agrupamento, excluindo o ensino pré-escolar, beneficiam do apoio técnico especializado deste gabinete.

A meta fixada foi superada, uma vez que 91,22% dos alunos sinalizados são acompanhados e (5,26%) estão a ser avaliados e 3,5% foram encaminhados para outros serviços. Refira-se que 3 turmas estão ainda a ser intervencionadas com o objetivo de promover nos alunos competências pessoais e sociais.

Refira-se que as causas mais apontadas que levam a sinalização de alunos/turmas continuam a ser

- Dificuldades de aprendizagem;
- Ausência de métodos e hábitos de estudo;
- Manifestação de comportamentos desajustados ao nível socioemocional;
- Dificuldades ao nível das relações interpessoais;
- Falta de métodos e hábitos de estudo;
- Desmotivação/desinteresse face ao processo de ensino-aprendizagem.
- Défice cognitivo;
- Presença de estados de ansiedade excessiva e inadequada;
- Presença de episódios depressivos;
- Luto(s);
- trauma(s).

Este período, o GAP desenvolveu ainda ações de orientação escolar e profissional junto dos alunos de duas turmas, fomentando a sua autonomia e construção do seu projeto de vida com base no autoconhecimento das suas capacidades, competências e interesses.

8. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DOS ALUNOS / GABINETE DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA - GAAF

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) visa criar uma resposta especializada, direcionada para as problemáticas socioeducativas dos alunos e das famílias.

Este gabinete pretende contribuir para o crescimento harmonioso e global das crianças e jovens, promovendo um ambiente mais facilitador da integração social, bem como detetar as problemáticas que afetam os alunos, as famílias e a comunidade escolar, propondo-se refletir sobre as mesmas de modo a planear a intervenção que melhor se adequa.

8.1. Metas

Eixo 1/Meta 15: Garantir que 75% dos alunos sinalizados para os serviços de apoio especializados tenham uma resposta dos mesmos.

Eixo 2/Meta 2: Realizar uma ação de sensibilização, por período, em todas as turmas do ensino básico e ensino secundário.

Eixo 2/Meta 7: Atender e, se necessário, reencaminhar, pelo menos 75% dos pedidos de apoio.

Eixo 2/Meta 11: Detetar e acompanhar, precocemente, alunos com comportamento desviantes e suas famílias.

Eixo 2/Meta 23: Reduzir as situações sinalizadas. Prevenir a exposição a situações de risco.

8.2. Análise dos resultados

Número de atividades	1ºP	2ºP	3ºP
Planeadas	11	11	24
Realizadas	10	9	24
Realizadas que integram o Plano Anual de Atividades do Agrupamento	10	9	24
Não realizadas	1	2	0

Número de Alunos	1ºP	2ºP	3ºP
Sinalizados e em acompanhamento	1	2	5
Sinalizados que aguardam respostas	0	0	0
Sinalizados e encaminhados para outros serviços	5	1	1
Que cessaram o acompanhamento por falta de comparência	0	0	0

Número de Turmas	1ºP	2ºP	3ºP
Sinalizadas e em acompanhamento	1	2	1
Sinalizadas que aguardam respostas	1	0	0

Número de famílias/Encarregado de Educação	1ºP	2ºP	3ºP
Sinalizadas e em acompanhamento	0	0	0
Sinalizadas que aguardam respostas	0	0	0

As metas pré-estabelecidas foram atingidas.

9. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E BEM-ESTAR DOS ALUNOS / PLANO DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL, SOCIAL E COMUNITÁRIO - PDPSC/EEM

A Equipe de Educação Motivacional (EEM) surgiu na sequência do projeto “Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário” a que a escola se candidatou. Neste âmbito, foram desenvolvidas atividades com os seguintes objetivos:

- Fomentar o envolvimento das famílias na vida escolar de modo a gerar uma educação partilhada;
- Prevenir situações indisciplina/conflito e de absentismo escolar;
- Melhorar os resultados escolares dos alunos;
- Melhorar a qualidade do sucesso escolar;
- Fomentar a capacidade de trabalho e espírito colaborativo;
- Promover a inclusão e diminuir o conflito;
- Identificar as motivações dos alunos;
- Identificar os constrangimentos pessoais dos alunos que revelam maiores dificuldades de integração;
- Promover a cooperação e o trabalho colaborativo.

E ainda:

- Promover um clima escolar positivo e potenciador do desenvolvimento pessoal e social;
- Tornar a comunicação entre alunos, professores, funcionários, pais e encarregados de educação sinérgica e construtiva das várias partes envolvidas;
- Promover o gosto pela escola e pelas atividades escolares e consequentemente a melhoria da qualidade de ensino aprendizagem;
- Prevenir situações indisciplina/conflito e de absentismo escolar;
- Valorizar o património cultural da região, como por exemplo o “Cante Alentejano”.

9.1. Metas

Eixo 1/Meta 15: Garantir que 75% dos alunos sinalizados para os serviços de apoio especializados tenham uma resposta dos mesmos.

Eixo 2/Meta 7: Atender e, se necessário, reencaminhar, pelo menos 75% dos pedidos de apoio.

Eixo 2/Meta 11: Detetar e acompanhar, precocemente, alunos com comportamento desviantes e suas famílias.

Eixo 2/Meta 23: Reduzir as situações sinalizadas. Prevenir a exposição a situações de risco.

9.2. Análise dos resultados

A Equipa presta um acompanhamento mais individualizado a 66 alunos do Agrupamento e está a desenvolver intervenções em 7 turmas.

Foram identificados como situações que possam comprometer o sucesso educativo e que foram alvo de intervenção:

- Dificuldades de aprendizagem, comunicação e relacionamentos com pares;
- Dificuldades de autorregulação emocional e comportamental;
- ansiedade;
- Indisciplina;
- ausência de motivação;

Os constrangimentos apontados pela EEM continuam:

- Difícil gestão entre Equipa de Prevenção Disciplinar e outras funções em simultâneo;
- Várias solicitações de intervenção em turmas;
- Alunos/as distribuídos por diferentes pontos da vila;
- inexistência de privacidade para acompanhamentos.

10. ANÁLISE SWOT DOS RESULTADOS SOCIAIS

PONTOS FORTES

DAR VOZ AOS ALUNOS - ASSEMBLEIAS DE TURMA

- Meta superada em termos globais, uma vez que se realizaram 109 assembleias criando um espaço em que os alunos se podiam pronunciar sobre o funcionamento do Agrupamento, incluindo a dinâmica da turma onde estão inseridos.

COMPORTAMENTO / EQUIPA DE PREVENÇÃO DISCIPLINAR / GAAF / EEM

- Comportamento global dos alunos do pré-escolar e 1ºCiclo qualificado globalmente como “Bom”
- Os docentes, os titulares/diretores de turma estão atentos aos comportamentos inadequados. Sempre que estes são desajustados, merecem os reparos adequados ou aplicação imediata de medidas corretivas e são referenciados à Equipa de Prevenção Disciplinar.
- Tendência para a redução de participações disciplinares, o que conduz a uma superação da meta definida;
- Disponibilidade por parte dos Conselhos de Turma no agendamento das sessões para prevenção de comportamentos desviantes e orientação vocacional.
- Procura voluntária de alguns alunos de apoio das equipas.

ASSIDUIDADE

- Abandono escolar muito residual (1 aluno);
- A assiduidade global dos alunos do Agrupamento é considerada boa.

PARTICIPAÇÃO EM CIDADANIA DOS ALUNOS

PONTOS FORTES

- A participação dos alunos em clubes, projetos e outras atividades, promoveu a educação para a cidadania e a construção da identidade da comunidade educativa do Agrupamento, atingindo a meta pré-estabelecida.

PONTOS FRACOS

DAR VOZ AOS ALUNOS - ASSEMBLEIAS DE TURMA

- Atividade que precisa de ser consolidada junto de algumas turmas que não realizaram as duas por ano letivo como estabelecido no Projeto Educativo.

COMPORTAMENTO/ EQUIPA DE PREVENÇÃO DISCIPLINAR/GAAF/EEM

- A partir do 2º ciclo, a perceção dos docentes/conselhos de turma é que os comportamentos menos adequados em sala de aula criam alguns constrangimentos ao normal funcionamento das aulas, resultando numa apreciação maioritariamente “satisfatória” do comportamento.
- Registo de 7 alunos reincidentes no incumprimento dos seus deveres que conduziram a 20 participações disciplinares.
- A falta de respeito por parte dos alunos da autoridade e das instruções dadas pelos docentes ou pessoal não docente e a falta de respeito pela integridade física e psicológica de todos os membros da comunidade educativa continuam a ser os incumprimentos mais mencionados nas participações disciplinares.
- Ausência de espaços adequados para o acompanhamento individual dos alunos e encarregados de educação pelas técnicas das diferentes equipas.
- Algumas dificuldades de articulação entre as equipas de EEM e EPD devido às funções exercidas em simultâneo pelas duas equipas.
- Alguma permissividade parental no cumprimento de regras.

OPORTUNIDADES

DAR VOZ AOS ALUNOS - VOZ AOS ALUNOS (CAIXA DE SUGESTÃO)

- Os diretores de turma deverão sensibilizar os alunos para que partilhem as suas sugestões de melhoria no funcionamento da Escola do preenchimento do documento online que se encontra na página do Agrupamento.
- Auscultação direta dos alunos relativamente às questões da vida escolar: reunião da Direção com a assembleia de Delegados/ Subdelegados de turma;

COMPORTAMENTO/ EQUIPA DE PREVENÇÃO DISCIPLINAR/GAAF/EEM

- Definição de um manual de conduta comum a todos os alunos do Agrupamento;
- Sensibilizar os vários agentes educativos para a necessidade de fazer cumprir as regras de conduta previstas no Regulamento Interno;

OPORTUNIDADES

- Maior interação entre a direção e a comunidade escolar com uma presença mais regular dos seus elementos, nos diferentes espaços escolares.
- Acompanhamento dos alunos sinalizados, no ensino pré-escolar, que apresentam comportamentos pouco adequados;
- As turmas avaliadas com comportamento não satisfatório deveriam ser alvo de um plano de acompanhamento sob orientação da EPD e GAP;
- Maior articulação entre os diferentes agentes da comunidade educativa.

GABINETE DE APOIO PSICOLÓGICO

- O exercício da Psicologia deverá obrigatoriamente reger-se pelo Código Deontológico da Ordem dos Psicólogos Portugueses. O respeito pelos vários princípios deste documento, a que todos os/as Psicólogos/as estão obrigados requer, entre outros aspetos, que os atos Psicológicos decorram em condições físicas adequadas, garantindo além do conforto dos pacientes, outros aspetos, tais como, a manutenção da privacidade e confidencialidade. Desta forma, o exercício de determinados atos psicológicos, como sendo a Avaliação Psicológica e o Apoio Psicológico e Psicopedagógico direto, requerem, obrigatoriamente, a existência de um espaço que permita assegurar as condições anteriormente enunciadas. As obras de requalificação da Escola têm condicionado fortemente a existência de espaços adequados. No próximo ano letivo, esta questão terá que ser devidamente acautelada, assegurando-se, dentro das limitações ainda existentes devido à continuidade das obras, a existência de um ou mais espaços adequados ao exercício da Psicologia em contexto individual.

AMEAÇAS

COMPORTAMENTO/ EQUIPA DE PREVENÇÃO DISCIPLINAR/GAAF/EEM

- Ausência de expectativas académicas;
- Encarregados de educação que valorizam pouco o papel da escola e/ou se demitem da sua função de educadores ou que confessam ter dificuldades em lidar com os comportamentos menos adequados dos seus filhos;
- O reduzido apoio prestado em contexto familiar, no sentido de reforçar as competências trabalhadas em contexto escolar e a dificuldade em estabelecer comunicação com alguns encarregados de educação, são constrangimentos apontados pelas técnicas especializadas dos diferentes gabinetes ou equipas.
- O maior constrangimento que se colocou na atividade das psicólogas é, dado a existência de obras na Escola, a dificuldade de ter um espaço físico, de atendimento, que seja permanente e com as devidas condições.
- A não existência de um espaço permanente dificulta a resposta a todos os alunos que necessitam. Esta situação cria limitações graves ao nível da resposta adequada a todas as solicitações.

RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE

1. ENVOLVIMENTO DAS FAMÍLIAS NA VIDA ESCOLAR

A aprendizagem depende de todas as interações que se estabeleçam, tanto na aula, como no exterior. Não podemos alcançar aprendizagens de elevado nível se as famílias e a comunidade não forem incluídas no processo e se as experiências dos alunos não forem trazidas para o processo de ensino e aprendizagem.

A participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar dos alunos é de extrema importância. Para além de terem uma grande influência nas aprendizagens que os seus filhos adquirem na escola, através das atitudes e valores que lhes transmitem, a sua colaboração torna-se indispensável. Pais que participam ativamente na educação dos filhos são os maiores responsáveis pelo bom desempenho deles em sala de aula. Torna-se por isso essencial que os encarregados de educação contactem com os Diretores de Turma, para trocar informações e opiniões sobre aspetos relacionados com a integração na vida escolar dos seus educandos e o processo de aprendizagem.

1.1. Metas

Eixo 4 / Meta 2: Garantir a realização anual de, pelo menos, 4 reuniões globais com o Diretor de Turma.

Eixo 4 / Meta 3: Aumentar (ou manter) o número de contactos entre a família e a escola.

1.2. Análise dos resultados

A maioria do contacto dos titulares/diretores de turma com os Encarregados de Educação é realizada, em todos os ciclos de ensino, fora do horário de atendimento.

Em todos os níveis de ensino, verifica-se que a iniciativa do contacto parte essencialmente do titular/diretor de turma e que para tal usa como meios de comunicação, essencialmente, email, telefone ou recorre a um contacto presencial.

Sempre que surge a necessidade de contactar um encarregado de educação, procura-se que seja de forma expedita. Os assuntos mais frequentemente tratados nesses contactos são de natureza variada e relacionados com a avaliação no caso do ensino secundário.

Os assuntos tratados em reunião presencial foram essencialmente relacionados com assuntos variados no caso do 1º Ciclo e nos restantes com a avaliação de final de período.

Quando é solicitado aos diretores de turma que reflitam sobre a participação dos encarregados de educação, observa-se que:

- De forma consensual, no 1º ciclo, os Encarregados de Educação mostraram-se interessados e respondem positivamente a todas as solicitações que lhe são apresentadas;

- No 2º ciclo, os Encarregados de Educação são bastante recetivos aos contactos efetuados pelas Diretoras de Turmas e mostram-se cooperantes na resolução de possíveis situações problemáticas, embora por vezes os resultados almejados dessa intervenção não correspondam às expectativas.
- No 3º ciclo, a maioria dos Encarregados de Educação acompanha o percurso escolar dos seus educando;
- No ensino secundário, os encarregados de educação, na maioria das vezes, participam sempre que solicitados, contudo nem sempre apresentam disponibilidade para se deslocar à escola.

2. ANÁLISE SWOT DA RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE

PONTOS FORTES

- Disponibilidade dos diretores de turma para o atendimento fora do horário escolar;
- Contacto de forma expedita com os encarregados de educação para a resolução de problemas que possam afetar o sucesso escolar dos seus educandos.

PONTOS FRACOS

- A partir do 1º ciclo, a iniciativa de contacto dos encarregados de educação reduz gradualmente.

OPORTUNIDADES

- Por forma a envolver mais os pais e encarregados de educação, inclusão destes na equipa de autoavaliação do Agrupamento, possivelmente através da constituição de um grupo focal consultivo que seja convidado a participar sempre que necessário.
- No sentido de desenvolver uma cultura de escola e simultaneamente possibilitar a sua abertura à comunidade, propõe-se que:
 - Todas as turmas do Agrupamento planifiquem uma atividade do seu interesse, em articulação com diferentes disciplinas (palestras, exposições, atividades lúdico-pedagógico, experiências...) ao longo do ano letivo a apresentar no dia cultural;
 - Por ciclo, seja calendarizado e dinamizado um dia, em que os pais e encarregados de educação venham à escola participar em atividades e onde haja a possibilidade de partilha entre todos. A organização e realização das atividades será desenvolvida em parceria entre Conselho de Turma, Associação de Pais e Associação de Estudantes.
 - Organizar anualmente, por parte dos alunos do ensino profissional, pelo menos uma atividade relacionada com a área de formação, para os Encarregados de Educação do Ensino Profissional, de forma a valorizar esta oferta formativa junto da comunidade escolar.

AMEAÇAS

- Incompatibilidade de horários laborais das famílias com a escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pretende-se com a apresentação destes resultados promover uma reflexão crítica sobre os processos e os resultados da organização, o que permitirá fornecer indicadores úteis para o desenvolvimento futuro da organização e sua autorregulação. Este documento é em si mesmo uma oportunidade e o ponto de partida para a construção do Plano de Ação de Melhorias, com o qual se pretende atingir maior eficiência e eficácia na dinâmica do Agrupamento.

Assim deverá o Conselho Pedagógico, de acordo com a legislação em vigor, debruçar-se sobre as fragilidades apontadas, analisar as oportunidades de melhoria apresentadas, definir áreas de intervenção prioritárias para o próximo ano letivo, verificar a sua exequibilidade e ponderar a sua validade.

Recomenda-se que no próximo ano letivo integre a Equipa de Avaliação interna um elemento da Direção, pois para além de lhe fornecer um conhecimento mais aprofundado do desempenho do Agrupamento, permitirá um acompanhamento mais próximo.

A EAI – Equipa de Avaliação Interna

7 de julho de 2023

ANEXOS

RESULTADOS ESCOLARES – AVALIAÇÃO INTERNA

A. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Tabelas 1 e 2 - Número de alunos inscritos na educação pré-escolar

Turma	Nº de alunos inscritos – 1º P									
	Pré-escolar				Intervenção Precoce				Total de alunos	
	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	Total	IP
A (JI Ourique)	3	5	9	1	-	1	-	1	18	2
B (JI Ourique)	2	9	8	-	-	2	4	-	19	6
C (JI Ourique)	13	-	-	-	2	-	-	-	13	2
D (JI Garvão)	1	4	1	-	1	-	-	-	6	1
E (JI S. da Serra)	4	5	1	-	-	-	-	-	10	-
Total	23	23	10	1	3	3	4	1	66	11

Turma	Nº de alunos inscritos – 2º P									
	Pré-escolar				Intervenção Precoce				Total de alunos	
	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	Total	IP
A (JI Ourique)	4	7	11	1	-	1	-	1	23	2
B (JI Ourique)	2	9	10	-	-	2	4	-	21	6
C (JI Ourique)	15	-	-	-	2	-	-	-	15	2
D (JI Garvão)	1	2	1	-	1	-	-	-	4	1
E (JI S. da Serra)	5	5	1	-	-	-	-	-	11	-
Total	27	23	23	1	3	3	4	1	74	11

Turma	Nº de alunos inscritos – 3º P									
	Pré-escolar				Intervenção Precoce				Total de alunos	
	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	Total	IP
A (JI Ourique)	4	7	11	1	-	1	-	1	23	2
B (JI Ourique)	0	2	10	1	-	2	5	4	23	11
C (JI Ourique)	12	3	-	-	2	1	-	-	15	3
D (JI Garvão)	1	2	1	-	1	-	-	-	4	1
E (JI S. da Serra)	7	1	6	-	-	-	-	-	14	-
Total	24	15	28	2	3	4	5	5	79	17

Tabela 3 - síntese da avaliação global do aproveitamento do ensino pré-escolar - síntese da avaliação global do aproveitamento do ensino pré-escolar

Turma	Balanço global do aproveitamento		
	1ºP	2ºP	3ºP
Ourique - Turma A	Bom	Bom	Bom

Turma	Balanço global do aproveitamento		
	1ºP	2ºP	3ºP
Ourique - Turma B	Bom	Bom	Bom
Ourique - Turma C	Bom	Bom	Bom
Garvão – Turma D	Fraco	Bom	Bom
Santana da Serra – Turma E	Bom	Bom	Bom
Total	Bom	Bom	Bom

Tabela 4 - Áreas e domínios onde os alunos do ensino pré-escolar revelaram maiores potencialidades

Áreas e domínios do conhecimento	1ºP	2ºP	3ºP
Abordagem à linguagem oral e à escrita	67%	76%	77,22%↑
Matemática	82%	84%↑	91,14%
Artes Visuais	94%	96%↑	96,2%
Música, Dança, Jogos Dramáticos	95%	96%↑	98,73%
Educação Física/Expressão motora	97%	97%→	98,73%
Conhecimento do Mundo	89%	92%↑	93,67%
Formação Pessoal e Social	91%	92%↑	88,61%

Tabela 5 - síntese das áreas nas quais 25% ou mais dos alunos apresentaram dificuldades, por turmas.

Áreas nas quais 25% ou mais dos alunos revelam maiores dificuldades	1ºP	2ºP	3ºP
	Abordagem à linguagem oral e à escrita - 33%	nada a registar	nada a registar

B. ENSINO BÁSICO

1. 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Tabelas 6 e 7 - Número de alunos inscritos com classificação no 1º Ciclo

Turmas	Número de alunos - 1ºP				
	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	Total
Ourique – 1ºF	10	8	1	1	20
Ourique – 1ºG	23	-	-	-	23
Ourique – 2ºH	-	24	-	-	24
Ourique – 3ºI	-	-	24	-	24
Ourique – 4ºJ	-	-	-	20	20
Ourique – 4ºL	-	-	-	24	24
Garvão – 3ºM	2	1	6	-	9
Santana da Serra – 4ºN	4	1	3	5	13
Total	39	34	34	50	157

Turmas	Número de alunos - 2ºP				
	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	Total
Ourique – 1ºF	10	8	2	1	21
Ourique – 1ºG	23	-	-	-	23
Ourique – 2ºH	-	24	-	-	24
Ourique – 3ºI	-	-	24	-	24
Ourique – 4ºJ	-	-	-	19	19
Ourique – 4ºL	-	-	-	24	24
Garvão – 3ºM	1	-	5	-	6
Santana da Serra – 4ºN	5	1	3	5	14
Total	39	33	34	49	155

Turmas	Número de alunos - 3ºP				
	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	Total
Ourique – 1ºF	10	8	2	1	21
Ourique – 1ºG	23	-	-	-	23
Ourique – 2ºH	-	24	-	-	24
Ourique – 3ºI	-	-	25	-	25
Ourique – 4ºJ	-	-	-	19	19
Ourique – 4ºL	-	-	-	24	24
Garvão – 3ºM	1	-	5	-	6
Santana da Serra – 4ºN	5	1	3	5	14
Total	39	33	35	49	156

Tabela 8 - síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento			Taxa de sucesso			Nº de alunos com média igual ou superior a 3,5			Média global da turma		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
1ºF	B	B	B	80	90,48	90,48	16	19	17	3,67	4,02	4,01
1ºG	B	B	B	100	95,65	100	20	21	21	3,96	3,96	4,06
2ºH	B	B	B	91,67	100	100	17	16	18	3,70	3,72	3,83
3ºI	B	B	B	100	100	100	22	21	20	3,90	3,9	3,90
4ºJ	S	S/B	B	100	100	100	7	11	12	3,40	3,52	3,59
4ºL	B	B	B	95,83	100	100	23	23	24	4,16	4,25	4,43
3ºM	S/B	B	B	88,89	100	100	4	4	4	3,50	3,68	3,74
4ºN	B	B	B	92,31	92,86	92,86	12	12	12	4,01	3,98	4,15
Total	B	B	B	94,27 (148 alunos)	97,42 (154 alunos)	98,08% (153 alunos)	121 (77,07%)	127 (81,94%)	128 (82,58%)	3,81	3,88	3,96

Tabela 9 - Número de alunos com insucesso / com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tª	Nº de alunos com insucesso			Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão								
	1ºP	2ºP	3ºP	Universais			Universais e seletivas			Universais, seletivas e adicionais		
				1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
1ºF	4	2	2	4	4		2	2	2	-	-	-
1ºG	0	1	0	2	2		-	-	-	-	-	-
2ºH	2	0	0	2	3		-	-	2	-	-	-
3ºI	0	0	0	1	1		-	-	-	-	-	-
4ºJ	0	0	0	1	3	3	4	4	4	-	-	-
4ºL	1	0	0	1	1	1	-	-	-	-	-	-
3ºM	1	0	0	-	0		1	0	-	-	1	1
4ºN	1	1	1	1	4	4	-	-	-	-	-	-
Total	9 (5,73%)	4 (2,58%)	3 (1,92%)	12 (7,64%)	18 (11,61%)		7 (4,46%)	6 (3,87%)	8	0	1 (0,65%)	1 (0,64%)

Tabela 10 - Taxa de sucesso por área disciplinar e por ano de escolaridade

Discip.	1ºANO			2ºANO		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
PORT	100,0	92,31	92,31→	88,24	90,91	90,91→
MAT	100,0	97,44	97,44→	88,24	87,88	87,88→
EM	100,0	100	97,44↓	97,06	96,97	96,97→
AE	100,0	97,44	97,44→	97,06	96,97	96↓
CID	100,0	100	97,44↓	100,0	100	100→
EDF	100,0	100	97,44↓	100,0	100	100→
EA	100,0	94,87	97,44↑	100,0	100	100→
AEC ING	100,0	100	100→	100,0	100	100→
AEC AFD	100,0	100	100→	100,0	100	100→
AEC EA	100,0	100	100→	100,0	100	100→

Discip.	3ºANO			4ºANO		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
PORT	94,12	100	100→	98,0	97,96	97,96→
MAT	91,18	94,12	94,99↑	90,0	87,76	87,76→
ING	100,0	100	100→	100,0	100	100→
EM	100,0	100	100→	98,00	97,96	100→

Discip.	3ºANO			4ºANO		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
AE	97,06	97,06	96,97↓	94,00	91,84	89,58↓
CID	97,06	97,06	97,14↑	100,0	100	100→
EDF	100,0	100	100→	100,0	100	100→
EA	100,0	100	100→	100,0	100	100→
AEC AFD	100,0	100	100→	100,0	100	100→
AEC EA	96,67	96,67	96,77↑	100,0	100	100→
AEC ROB	96,67	100	100→	100,0	100	100→

Tabela 11 - síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso

Disciplinas com 25% ou mais de insucesso	1ºP	2ºP	3ºP
	Nada a registar	Nada a registar	Nada a registar

Tabela 12 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com sucesso pleno (sem a menção “insuficiente”) por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	taxa de alunos com sucesso pleno		
	1ºP	2ºP	3ºP
1ºano	97,4	97,4	
2ºano	82,4	87,9	
3ºano	94,1	91,1	
4º ano	84	83,7	
Total 1º Ciclo	89,17% (140 alunos)	88,39% (137 alunos)	

Tabela 13 - Qualidade do sucesso escolar - Média apresentada pelas diferentes áreas disciplinares por ano de escolaridade

Discipl.	1ºANO			2ºANO			3ºANO			4ºANO		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
PORT	3,92	4,05	3,97↓	3,65	3,73	3,79↑	3,53	3,71	3,71→	3,80	3,78	3,84↑
MAT	4,26	3,85	4,08↑	3,62	3,48	3,55↑	3,94	3,76	3,66↓	3,58	3,59	3,59→
ING	-	-	-	-	-	-	4,00	3,82	3,86↑	4,04	4,1	4,1→
EM	4,34	4,33	4,31↓	4,03	3,94	3,94→	4,12	4,00	4,17↑	3,82	4,02	4,1↓
AE	3,82	4,05	4,03↓	3,76	3,79	3,72↓	3,82	3,82	3,91↑	3,88	3,90	4,02↑
CID	4,13	4,15	3,97↓	3,94	3,79	3,96↑	4,00	3,82	3,83↑	4,04	4,18	4,33↑
EDF	3,71	4,08	4,15↑	3,35	3,94	4,09↑	3,76	3,88	3,94↑	3,72	3,94	4,47↑
EA	3,66	3,77	3,85↑	3,88	4,00	3,72↓	3,76	3,82	3,8↓	4,20	4,20	4,22↑
AEC ING	3,50	3,58	3,58→	3,47	3,55	3,76↑	-	-		-	-	-
AEC AFD	3,79	4,05	4,24↑	3,58	3,91	4,13↑	3,56	3,91	4,06↑	3,61	4,08	4,17↑
AEC EA	3,68	3,74	4↑	3,75	3,84	4,1↑	3,63	3,80	3,97↑	3,70	3,74	4,09↑
AEC ROB	-	-	-	-	-	-	3,73	3,91	3,91→	3,87	4,00	4,4↑

Tabela 14 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com a menção igual ou superior a “Bom”, por área disciplinar e ano de escolaridade

Discipl.	1ºANO			2ºANO		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
PORT	68,42	74,36	74,36→	70	70	69,7↓
MAT	86,84	61,54	76,92↑	73,33	58,62	51,52↓
EM	86,84	87,18	88,62↑	81,82	78,13	75,76↓
AE	60,53	74,36	74,36→	69,70	68,75	64↓
CID	81,58	82,05	71,79↓	79,41	66,67	76↑
EDF	71,05	94,87	94,87→	35,29	69,70	72,73↑
EA	65,79	74,36	74,36→	82,35	66,67	64↓
AEC ING	47,37	52,63	52,63→	44,12	51,52	60,61↑
AEC AFD	73,68	81,58	86,84↑	54,55	68,75	68,75→
AEC EA	67,57	71,05	78,95↑	75	74,19	80,65↑

Discipl.	3ºANO			4ºANO		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
PORT	52,94	61,76	62,86↑	64	64,58	65,31↑
MAT	76,47	71,88	60↓	52	65,12	57,14↓
ING	82,35	70,59	74,29↑	76	77,55	77,55→
EM	88,24	82,35	88,57↑	64	77,08	77,55↑
AE	73,53	72,73	78,79↑	66	75,56	77,08↑
CID	82,35	84,85	80↓	62	75,51	85,71↑
EDF	76,47	79,41	75,76↓	70	75,51	75,51→
EA	70,59	76,47	68,57↓	90	89,90	89,80→
AEC AFD	52,94	67,65	77,14↑	59,18	72,92	74,47↑
AEC EA	66,67	72,41	77,42↑	61,7	67,39	80,43↑
AEC ROB	63,64	72,73	70,59↓	67,39	68,89	71,11↑

2. 2º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Tabela 15 - Número de alunos inscritos com classificação no 2º ciclo

Tª	Número de alunos inscritos			Total de alunos		
	1º P	2ºP	3ºP	1º P	2ºP	3ºP
5ªA	11	11	11	24	25	24
5ªB	13	14	13			
6ªA	14	15	16	30	31	32
6ªB	16	16	16			
Total	54	56	56	54	56	56

Tabela 16 - síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento			Taxa de sucesso			Nº de alunos com média igual ou superior a 3,5			Média global		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
5ªA	S	S	S	90,9	100	100	4	5	5	3,35	3,33	3,55
5ªB	B	B	B	100	92,86	100	9	10	10	3,92	4,02	4,22
6ªA	S	S	B	71,4	73,3	87,5	4	4	9	3,25	3,39	3,64
6ªB	NS	S	B	68,75	68,75	100	2	7	10	3,24	3,43	3,70
Total	S	S	B	81,48	80,86	96,43	19 (35,19%)	26 (46,43%)	34 (60,71%)	3,46	3,54	3,78

Tabela 16 - Número de alunos com insucesso / com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tª	Nº de alunos com insucesso			Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão								
	1ºP	2ºP	3ºP	Universais			Universais e seletivas			Universais, seletivas e adicionais		
				1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
5ªA	1	0	0	5	5	5	2	2	2	0		0
5ªB	0	1	0	4	5	4	0	0	0	2	2	2
6ªA	4	5	2	4	6	7	3	4	3	0	0	1
6ªB	5	5	0	11	12	11	1	0	1	0	1	1
Total	10 (18,52%)	11 (19,64%)	2 (3,57%)	24 (44,44%)	28 (50%)	27 (48,21%)	6 (11,11%)	6 (10,71%)	6 (10,71%)	2 (3,70%)	3 (5,36%)	4 (7,14%)

Tabela 17 - Taxa de sucesso por área disciplinar

Discipl.	5ºANO			6ºANO		
	1ºp	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
PORT	95,45	95,45	95,45→	85,71	75%	92,59↑
ING	100	100	100→	83,33	77,42	87,1↑
HGP	91,67	96	100↑	73,33	87,1	100↑
MAT	68,18	69,57	72,73↑	53,33	70	79,31↑
CN	95,83	96	100↑	86,67	93,55	100↑
EV	100	100	100→	100	100	100→
ET	100	100	100→	100	100	100→
EDM	100	96	100→	46,67	61,29	93,55↑
EDF	100	100	100→	86,67	96,77	100↑
CID. a)	-	100	100→	100	-	100→
TIC a)	100	-	-	-	96,77	100↑
ROB	-	-	-	100	100	100→
PLNM	-	0	-	0	0	100↑
PTFUNC	100	100	100→	-	0	100↑
MTFUNC	100	100	100→	-	100	100→

Discipl.	5ºANO			6ºANO		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
LABING	100	100	100→	-	-	-
LABCN	100	96	100→	-	-	-

a) Disciplina semestral

Tabela 18 - síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso, por turma

Disciplinas com 25% ou mais de insucesso	1ºP	2ºP	3ºP
	Departamento de Línguas		
	6ºA - ING 28,57% 6ºB - PLNM 100%	6ºA - Port 33,3% 5ºB - PLNM 100% 6ºB - PLNM 100% 6ºB - PORT Func. 100% 6ºA - ING 26,7%	---
	Departamento de Matemática e Ciências Experimentais		
	5ºA - Matemática 45,5% 6ºA - Matemática 28,57% 6ºB - Matemática 62,5%	5ºA - Matemática 36,4% 6ºB - Matemática 40%	5ºA - Matemática 36,4%
	Departamento de Expressões		
	6ºA - Educ. Musical 57,14% 6ºB - Educ Musical 50%	6ºA - Educ. Musical 40% 6ºB - Educ. Musical 37,5%	---
	Departamento de Ciências Sociais e Humanas		
	6ºB - HGP 31,25%	---	---
TOTAL DE DISCIPLINAS	8	9	1

Tabela 19 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com sucesso pleno (sem níveis inferiores a 3) por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	taxa de alunos com sucesso pleno		
	1ºP	2ºP	3ºP
5ºano	70,83% (17 alunos)	64% (16 alunos)	70,83% (17 alunos)
6ºano	30% (9 alunos)	45,16% (14 alunos)	71,88% (23 alunos)
Total 2º Ciclo	48,15 (26 alunos)	53,57% (30 alunos)	71,43%↑ (40 alunos)

Tabela 20 - Qualidade do sucesso escolar - Média apresentada pelas diferentes áreas

Discipl.	5ºANO			6ºANO		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
PORT	3,59	3,59	3,64↑	3,04	3,04	3,26↑
ING	3,88	3,8	3,83↑	3,33	3,29	3,42↑
HGP	3,67	3,76	3,83↑	2,9	3,16	3,32↑
MAT	3,14	3,17	3,23↑	2,8	2,97	3,1↑
CN	3,67	3,6	3,67↑	3,27	3,29	3,87↑
EV	3,75	3,96	4,54↑	3,6	4	4,16↑
ET	3,54	3,88	4,42↑	3,57	3,9	4,26↑
EDM	3,63	3,76	3,83↑	2,6	2,9	3,32↑
EDF	3,63	3,84	3,88↑	3,23	3,55	3,97↑
CID. a)	-	3,76	4↑	3,37	-	3,35↓
TIC a)	4	-	4,33↑	-	3,68	3,97↑

Discipl.	5ºANO			6ºANO		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
ROB	-	-	-	4,03	3,81	4,06↑
PLNM	-	2	-	2	2	3↑
PTFUNC	3,50	4	4→	-	2	3↑
MTFUNC	4	4	4,50↑	-	3	3→
LABING	3,88	3,8	3,83↑	-	-	-
LABCN	3,71	3,64	3,71↑	-	-	-

a) Disciplina semestral

Tabela 21 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com nível igual ou superior a 4 por área disciplinar e ano de escolaridade

Discipl.	5ºANO			6ºANO		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
PORT	50	50	54,55↑	17,9	25	29,63↑
ING	62,5	52	58,33↑	36,7	38,71	38,71→
HGP	45,8	52	54,17↑	10	22,58	25,81↑
MAT	36,4	34,78	36,36↑	20	20	24,14↑
CN	41,7	40	41,67↑	33,3	29,03	51,61↑
EV	75	84	95,83↑	56,7	70,97	74,19↑
ET	54,2	72	91,67↑	53,3	64,52	83,87↑
EDM	45,8	60	62,50↑	6,7	22,58	32,26↑
EDF	50	68	66,67↓	36,7	45,16	70,97↑
CID. a)	-	40	58,33↑	30	-	29,03↓
TIC a)	100	-	95,83↓	-	64,52	83,87↑
ROB	-	-	-	96,7	70,97	93,55↑
PLNM	-	0	-	0	0	0→
PTFUNC	50	100	100→	-	0	0→
MTFUNC	100	100	100→	-	0	0→
LABING	62,5	52	58,33↑	-	-	
LABCN	41,7	40	41,67↑	-	-	

a) Disciplina semestral

3. 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Tabela 22 - Número de alunos inscritos com classificação no 3º ciclo

Tª	Número de alunos inscritos			Total de alunos		
	1º P	2ºP	3ºP	1º P	2ºP	3ºP
7ªA	7	8	11 a)	50	50	53
7ªB	21	21	21			
7ªC	22	21	21			
8ªA	16	16	16	48	47	46
8ªB	18	18	17			
8ªC	14	13	13			
9ªA	14	15	15	26	27	28
9ªB	12	12	13			
Total	124	124	127	124	124	127

a) Um aluno inscrito mas não avaliado de acordo com o ponto 11 do art.º 34º, da Portaria nº223-A/2018 de 3 de agosto

Tabela 23 - síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento			Taxa de sucesso			Nº de alunos com média igual ou superior a 3,5			Média global			
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	CF
7ªA	S	S	S	85,71	75,00	81,82	4	4	5	3,46	3,34	3,34	
7ªB	S	S	S	76,19	71,43	95,24	8	9	11	3,40	3,5	3,62	
7ªC	S	S	S	59,09	61,90	85,71	8	7	7	3,27	3,31	3,44	
8ªA	B	B	B	81,25	93,75	93,75	8	10	100	3,68	3,68	3,81	
8ªB	NS	NS	S	55,5	77,78	88,24	3	4	4	3,09	3,15	3,24	
8ªC	S	B	B	57,14	76,92	100	9	8	8	3,57	3,69	3,81	
9ªA	S	S	S	78,57	86,67	93,33	2	3	3	3,23	3,23	3,38	
9ªB	S	S	S	41,66	58,33	92,3	2	2	3	2,94	3,13	3,28	
Total	S	S	S	66,88	75,22	91,34 (11 alunos)	43 (34,68%)	47 (37,90%)	51 (40,16%)	3,33	3,38	3,49	

Tabela 24 - Número de alunos com insucesso / com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tª	Nº de alunos com insucesso			Nº de alunos Com Medidas de Suporte à Aprendizagem Inclusiva								
	1ºP	2ºP	3ºP	Universais			Universais e seletivas			Universais, seletivas e adicionais		
				1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
7ªA	1	2	2	3	3	2	-	1	1	1	1	1
7ªB	5	6	1	11	11	11	2	2	2	-	-	-
7ªC	9	8	3	14	13	13	2	1	1	-	-	-
8ªA	3	1	1	4	5	5	-	-	-	4	4	4
8ªB	8	4	2	10	11	9	5	5	5	-	-	-
8ªC	6	3	0	1	1	8	1	1	1	-	-	-
9ªA	3	2	2	8	11	11	1	1	1	-	-	-
9ªB	7	5	4	0	8	7	1	1	1	-	-	-
Total	42 (33,87%)	31 (25%)	15 (11,81%)	51 (41,13%)	63 (50,81%)	66 (52%)	12 (9,68%)	12 (9,68%)	12 (9,45%)	5 (4,03%)	5 (4,03%)	5 (3,94%)

Tabela 25 - Taxa de sucesso por área disciplinar

Discipl.	7ºANO			8ºANO			9ºANO		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
PORT	59,18	55,1	64,71↑	83,72	78,57	85,37↑	46,15	55,56	48,15↓
FRAN	100	100	100→	94,12	94,12	96,97↑	80,77	96,3	100→
ING	76	62	76,92↑	81,25	89,36	91,30↑	76,92	81,48	81,48→
ESP	97,67	100	100→	92,86	100	92,31↓	—	—	---
HIST	66	82	92,31↑	89,58	87,23	89,13↑	80,77	100	100→
GEO	92	92	94,23↑	91,67	91,49	100↑	84,62	100	96,3↓
MAT	77,55	77,55	82,35↑	47,73	72,09	66,67↓	61,54	74,07	77,78↑
CN	92	92	94,23↑	91,67	89,36	100↑	84,62	100	100→
FQ	75,51	69,39	88,24↑	88,64	88,37	90,48↑	73,08	77,78	81,48↑
EV	82	96	94,23↓	89,58	85,11	97,83↑	92,31	96,3	96,3→
TIC	100	100	98,08↓	100	97,87	100↑	100	100	100→
EAT a)	---	100	100→	66,67	—	91,30↑	85,71	100	100→
EDF	98	100	100→	89,58	93,62	95,65↑	100	100	100→
CID. a)	90	—	98,08↑	100	97,87	97,83↑	100	100	100→
PLNM	—	—	-	100	100	100→	—	—	—
PTFUNC	100	100	100→	100	100	100→	---	—	—
MTFUNC	100	100	100→	100	100	100→	—	—	—
FPSA	100	100	100→	---	—	---	---	—	—
EMP	—	—	---	—	100	100→	—	—	—

a) Disciplina semestral

Tabela 26 - síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso, por turma

Disciplinas com 25% ou mais de insucesso	1ºP	2ºP	3ºP
	Departamento de Línguas		
	7ºA - Português 42,9% 7ºB - Português 33,3% 7ºC - Português 50% 9ºA - Português 42,9% 9ºB - Português 66,7% 7ºC - Inglês 31,8% 8ºB - Inglês 27,8% 9ºB - Inglês 41,7% 9ºB - Francês 33,3%	7ºA - Português 42,9% 7ºB - Português 33,3% 7ºC - Português 57,1% 8ºA - Português 25% 9ºA - Português 53,3% 9ºB - Português 58,3% 7ºA - Inglês 28,6% 7ºB - Inglês 33,3% 7ºC - Inglês 42,9% 8ºB - Inglês 27,8% 9ºB - Inglês 25%	7ºA - Português 44,4% 7ºC - Português 57,1% 9ºA - Português 46,7% 9ºB - Português 58,3% 7ºB - Inglês 28,6% 9ºB - Inglês 25%
	Departamento de Matemática e Ciências Experimentais		
	7ºA - Matemática 28,6% 7ºC - Matemática 27,3% 8ºA - Matemática 33,3% 8ºB - Matemática 66,7% 8ºC - Matemática 50% 9ºB - Matemática 58,3% 7ºA - Físico-Química 28,6% 7ºB - Físico-Química 28,6% 7ºC - Físico-Química 27,3% 8ºA - Físico-Química 25,0% 9ºB - Físico-Química 47,1% 9ºB - Ciências Naturais 33,3%	7ºA - Matemática 28,6% 7ºC - Matemática 27,3% 8ºB - Matemática 44,4% 9ºB - Matemática 41,7% 7ºA - Físico-Química 28,6% 7ºB - Físico-Química 28,6% 7ºC - Físico-Química 33,3% 9ºA - Físico-química 26,7%	7ºA - Matemática 33,3% 8ºB - Matemática 52,9% 9ºB - Matemática 33,3% 9ºA - Físico-química 26,7%
	Departamento de Ciências Sociais e Humanas		

	■ 9ºB - Geografia 33,3% ■ 7ºB - História 38,1% ■ 7ºC - História 36,4% ■ 9º B - História 25%	■ 7ºA - Geografia 25% ■ 7ºC - História 28,6% ■ 8ºB - História 27,78%	---
	Departamento de Expressões		
	■ 8ºA - Ed. Artes e Tecnologias 25% ■ 8ºB - Ed. Artes e Tecnologias 50%	-	---
Total de disciplinas	27	22	10

Tabela 27 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com sucesso pleno (sem níveis inferiores a 3) por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	taxa de alunos com sucesso pleno		
	1ºP	2ºP	3ºP
7ºano	46% (23 alunos)	62% (31 alunos)	51,9% (27 alunos)
8ºano	43,8% (21 alunos)	53,19% (25 alunos)	56,5% (26 alunos)
9ºano	26,9% (7 alunos)	37,04% (10 alunos)	42,85% (12 alunos)
Total 3º Ciclo	41,13% (51 alunos)	53,23% (66 alunos)	51,59% (65 alunos)

Tabela 28 - Qualidade do sucesso escolar - Média apresentada pelas diferentes áreas

	7ºANO			8ºANO			9ºANO		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
PORT	2,78	2,71	2,86↑	3,26	3,14	3,34↑	2,54	2,48	2,52↑
FRAN	3,57	3,5	3,6↑	3,35	3,35	3,39↑	2,88	3,04	3,11↑
ING	3,16	2,98	3,23↑	3,54	3,6	3,65↑	3,04	3,15	3,11↓
ESP	3,84	4,02	4,1↑	3,93	4,08	4,08→	—	—	---
HIST	2,92	3,3	3,58↑	3,31	3,32	3,35↑	2,96	3,19	3,48↑
GEO	3,72	3,58	3,56↓	3,54	3,49	3,74↑	3	3,22	3,37↑
MAT	3,27	3,31	3,35↑	2,73	3,3	3,17↓	2,77	2,89	2,93↑
CN	3,54	3,48	3,54↑	3,58	3,55	3,76↑	3,08	3,15	3,11↓
FQ	3,16	3	3,18↑	3,59	3,44	3,48↑	2,77	2,89	2,93↑
EV	3,22	3,46	3,65↑	3,4	3,36	3,8↑	3,54	3,63	3,81↑
TIC	3,96	4,24	3,96↓	4,08	4	4,07↑	4	4	4→
EAT a)	3,02	3,00	3,4↑	3,02	---	3,41↑	3,14	3	3,41↑
EDF	3,35	3,58	3,77↑	3,42	3,83	3,89↑	3,54	3,63	3,7↑
CID. a)	3,61	—	3,31↓	---	2,98	3,33↑	3	3	3,41↑
PLNM	—	---	---	3	3	3→	—	—	---
PTFUNC	3	3	3→	3,75	3,75	3,75→	---	—	—
MTFUNC	3	3	3→	3,75	3,75	4↑	---	—	—
FPSA	3	3	3→	—	—	---	—	—	—
EMP	—	—	---	—	3,75	4,75↑	—	—	—

a) Disciplina semestral

Tabela 29 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com nível igual ou superior a 4, por área disciplinar e ano de escolaridade

	7ºANO			8ºANO			9ºANO		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
PORT	18,37	20,41	19,61↓	34,88	35,71	39,02↑	7,69	3,70	3,70→
FRAN	57,14	50	60↑	41,18	38,24	39,39↑	7,69	7,41	11,11↑

	7ºANO			8ºANO			9ºANO		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
ING	30	28	36,54 ↑	54,16	55,32	56,52 ↑	23,07	29,63	25,93 ↓
ESP	72,09	85,71	85,71	78,57	84,62	84,62 →	—	—	---
HIST	24,00	38	44,23 ↑	33,33	36,17	34,78 ↓	15,38	18,52	37,04 ↑
GEO	60,00	48	48,08 ↑	41,66	40,43	47,83 ↑	15,38	22,22	37,04 ↑
MAT	38,78	42,86	39,22 ↓	22,72	44,19	35,7 ↓1	15,38	14,81	14,81 →
CN	46	48	46,15 ↓	52,08	55,32	58,70 ↑	23,07	14,81	11,11 ↓
FQ	32,65	24,49	23,53 ↓	50	44,19	45,24 ↑	3,84	11,11	11,11 →
EV	36	44	51,92 ↑	45,83	51,06	54,35 ↑	44,30	59,26	62,96 ↑
TIC	84	92	73,08 ↓	87,5	87,23	84,78 ↓	100	92,59	100 ↑
EAT a)	—	0	40,38 ↑	35,41	---	39,13 ↑	28,57	0,00	40,74 ↑
EDF	50	54	71,15 ↑	52,08	68,09	71,74 ↑	53,84	59,26	66,67 ↑
CID. a)	32	—	30,77 ↓	—		34,78	0,00	0,00	70,37 ↑
PLNM	—	—	---	0	0	0 →	—	—	—
PTFUNC	0	0	0 →	75	75	75 →	---	—	—
MTFUNC	0	0	0 →	75	75	75 →	---	—	—
FPSA	0	0	0 →	—	—	---	—	—	—
EMP	-	-	---	-	75	100 ↑	-	—	—

a) Disciplina semestral

C. ENSINO SECUNDÁRIO

1. CURSO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS

Tabela 30 - Número de alunos inscritos com classificação no curso de Ciências e Tecnologias

Discipl.	10ºANO			11ºANO			12ºANO		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
PORT	11	10	10	10	10	10	13	13	13
ING	11	10	10	10	10	10	7	7	7
FIL	11	10	10	10	10	10	-	-	-
EDF	11	10	10	11	11	11	16	16	16
MAT A	11	10	10	12	12	12	11	11	11
BIO-GEO	11	10	10	9	9	9	-	-	-
FQ A	8	8	8	9	9	9	-	-	-
GEO A	5	4	4	1	1	1	-	-	-
BIO	-	-	-	-	-	-	13	13	13
PSI B	-	-	-	-	-	-	6	6	6
TIC	-	-	-	1	1	1	3	3	3
EMP	-	-	-	-	1	1	3	3	3
PORT F	-	-	-	1	1	1	3	3	3
MAT F	-	-	-	1	1	1	3	3	3
FPSA	-	-	-	1	1	1	-	-	-
OFART	-	-	-	1	1	1	-	-	-
OFM	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	13	13a)	13 a)	13	13	13	17	17	17
Total 1ºP	43								
Total 2º P	43								
Total 3º P	43								

a) São 13 alunos matriculados, mas 12 com classificação.

Tabela 31 - síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento			Taxa de sucesso			Nº de alunos com média igual ou superior a 14			Média global		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
10ªA	S	S	S	92,31	92,31	95,35	2	3	5	12,81	12,74	12,19
11ªA	S	S	S	76,93	76,93	76,93	6	6	9	13,73	14,1	14,51
12ªA	B	B	B	94,12	100	100	14	14	14	15,83	16,08	16,35
Total	S	S	S	88,37	89,75	90,76	22 (53,49%)	23 (53,49%)	28 (65,12%)	14,12	14,31↑	14,35↑

Tabela 32 - Número de alunos com insucesso / com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tª	Nº de alunos com insucesso			Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão								
	1ºP	2ºP	3ºP	Universais			Universais e seletivas			Universais, seletivas e adicionais		
				1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
10ªA	1	1	2	1	6	6	1	1	1	0	0	0
11ªA	3	3	1	7	7	7	0	0	0	1	1	1
12ªA	1	0	2	0	0	0	0	0	0	3	4	4
Total	5 (1,62,%)	4 (9,3%)	5 (11,90%)	8 (19,05%)	13 (30,95%)	13 (30,95%)	1 (2,33%)	1 (2,33%)	1 (2,33%)	4 (9,30%)	5 (11,63%)	5 (11,63%)

Tabela 33 - Taxa de sucesso por área disciplinar

Discipl.	10ºANO			11ºANO			12ºANO		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
PORT	81,82	90	90,91↑	90	100	100→	100	100	100→
ING	90,91	90	81,82↓	100	100	100→	100	100	100→
FIL	90,91	100	72,73↓	90	100	100→	-	-	
EDF	100	100	90,91↓	100	100	100→	93,75	100	100→
MAT A	45,45	40	54,55↑	75	75	75→	100	100	100→
BIO-GEO	100	90	81,82↓	100	100	100→	-	-	-
FQ A	87,5	75	77,78↑	88,89	100	100→	-	-	-
GEO A	100	100	100→	100	100	100→	-	-	-
BIO	-	-	-	-	-	-	100	100	100→
PSI B	-	-	-	-	-	-	100	100	100→
TIC	-	-	-	100	100	100→	100	100	100→
EMP	-	-	-	-	100	100→	100	100	100→
PTFUN	-	-	-	100	100	100→	100	100	100→
MTFUN	-	-	-	100	100	100→	100	100	100→
FPSA	-	-	-	100	100	100→	-	-	-
OFART	-	-	-	100	100	100→	-	-	-
OFM	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 34 - síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso, por turma

Disciplinas com 25% ou mais de insucesso	1ºP	2ºP	3ºP
	Departamento de Línguas		
	---	---	---
	Departamento de Matemática e Ciências Experimentais		
	■ 10ºA - Matemática A - 54,5% ■ 11ºA - Matemática A - 25%	■ 10ºA - Matemática A - 60% ■ 11ºA - Matemática A - 25% ■ 10ºA - Física e Química A - 25%	■ 10ºA - Matemática A - 40% ■ 11ºA - Matemática A - 25%
	Departamento de Ciências Sociais e Humanas		
	---	---	---
	Departamento de Expressões		
	---	---	---
	TOTAL DE DISCIPLINAS		
	2	3	2

Tabela 35 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com sucesso pleno (sem classificações inferiores a 10) por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	taxa de alunos com sucesso pleno		
	1ºP	2ºP	3ºP
10ºano CT	50%	50%	61,53%
11ºano CT	30,77%	83,33%	76,92%
12ºano CT	78,57%	100%	93,75%
Total Ens. Sec. CT	53,75%	77,78%↑	78,57↓

Tabela 36 - Qualidade do sucesso escolar - Média apresentada pelas diferentes áreas

Discipl.	10ºANO			11ºANO			12ºANO		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
PORT	13	12,1	12,09↓	13,3	13,3→	13,5↑	14,92	14,92	14,69↓
ING	14	13,8	12,64↓	16,1	16,4	16,3↓	17,86	17,86	17,71↓
FIL	13,45	13,6	11,45↓	13,5	13,7	14,5↑	-	-	-
EDF	16,09	16,4	16,18↓	16,09	17,27	17,73↑	15,63	16,44	17,25↑
MAT A	8,91	9,8	10,27↑	12,58	12,67	13,08↑	14,82	14,45	14,73↑
BIO-GEO	11,82	11,7	11,27↓	12,67	13,33	13,67↑	-	-	-
FQ A	10,88	10	9,67↓	11,89	12,33	13,22↑	-	-	-
GEO A	15	15,75	15,75→	16	15	16↑	-	-	-
BIO	-	-	-	-	-	-	17,38	17,92	18,31↑
PSI B	-	-	-	-	-	-	16	16	16→
TIC	-	-	-	13	13	13→	14	13,67	14,33↑
EMP	-	-	-	-	15	15→	15,67	17,33	17,67↑
PTFUN	-	-	-	15	15	15→	15,33	16	16,67↑
MTFUN	-	-	-	13	14	14→	15,33	14,33	14↓
FPSA	-	-	-	10	10	10→	-	-	-
OFART	-	-	-	12	11	12↑	-	-	-
OFM	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 37 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com classificação igual ou superior a 14 por, por ano de escolaridade e ano de escolaridade

Discipl.	10ºANO			11ºANO			12ºANO		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
PORT	54,55	10	45,5↑	50	40	40→	76,92	76,92	76,92→
ING	54,55	60	45,5↓	80	80	80→	100	100	100→
FIL	54,55	50	36,4↓	60	60	80↑	-	-	-
EDF	100	100	90,9↓	100	100	100	93,75	93,75	93,75→
MAT A	0	10	27,3↑	58,33	50	58,33↑	63,64	54,54	54,55→
BIO-GEO	9,09	10	18,2↑	22,22	44,44	66,67↑	-	-	-
FQ A	0	0	0→	11,11	22,22	66,7↑	-	-	-
GEO A	60	75	75→	100	100	100→	-	-	-
BIO	-	-	-	-	-	-	100	100	100→
PSI B	-	-	-	-	-	-	100	100	100→
TIC	-	-	-	0	0	0→	66,67	66,67	66,67→
EMP	-	-	-	-	100	100→	100	100	100→
PTFUN	-	-	-	100	100	100→	100	100	100→
MTFUN	-	-	-	0	100	100→	100	100	66,67↓
FPSA	-	-	-	0	0	0→	-	-	-
OFART	-	-	-	0	0	0→	-	-	-
OFM	-	-	-	-	-	-	-	-	-

2. CURSO DE LÍNGUAS E HUMANIDADES

Tabela 38 - Número de alunos inscritos com classificação no curso de Línguas e Humanidades

Discipl.	10ºANO			11ºANO			12ºANO		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
PORT	14	15	15	7	7	7	10	10	10
ING	12	14	14	11	11	11	2	2	2
FIL	13	15	15	6	6	6	-	-	-
ESP	-	-	-	1	1	1	-	-	-
EDF	13	15	15	6	6	6	10	10	10
HIST A	13	15	15	8	8	8	10	10	10
GEO A	13	15	15	6	6	6	-	-	-
BIO-GEO	-	2	2	1	1	1	-	-	-
MACS	13	13	13	-	-	-	-	-	-
L. PORT	-	-	-	7	7	7	-	-	-
PSI B	-	-	-	-	-	-	8	8	8
GEO C	-	-	-	-	-	-	10	10	10
Total	15	15	15	13	13	13	11	11	11
Total 1ºP	39								
Total 2ºP	39								
Total 3ºP	39								

Tabela 39 - síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento			Taxa de sucesso			Nº de alunos com média igual ou superior a 14			Média global		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
10ªA	S	S	S	92,86	71,43	86,66	2	7	7	13,69	13,05	13,35
11ªA	S	S	S	76,92	66,67	69,23	3	3	3	11,81	11,83	12,53
12ªA	B	B	B	60	90	100	7	5	7	14,22	14,46	14,76
Total	S	S	S	79,49	74,36	84,62	12 (30,77%)	15 (38,46%)	17 (43,59%)	13,24	13,11	13,54

Tabela 40 - Número de alunos com insucesso / com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tª	Nº de alunos com insucesso			Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão								
	1ºP	2ºP	3ºP	Universais			Universais e seletivas			Universais, seletivas e adicionais		
				1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
10ªA	1	4	3	1	7	7	1	1	1	0	0	0
11ªA	3	5	0	8	8	7	0	0	0	0	0	0
12ªA	4	1	1	0	4	4	0	0	0	0	0	0
Total	8 (20,51%)	10 (25,64%)	4 (10,26%)	9 (23,08%)	19 (48,7%)	18 (46,15%)	1 (2,6%)	1 (2,6%)	1 (2,6%)	0	0	0

Tabela 41 - Taxa de sucesso por área disciplinar

Discipl.	10ºANO			11ºANO			12ºANO		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
PORT	76,92	86,67	93,30↑	100	71,43	100↑	90	90	100↑
ING	66,67	64,29	64,30↑	81,82	81,82	81,80↓	100	100	100→
ESP	-	-	-	100	100	83,30	-	-	-
FIL	76,92	73,33	73,30↓	50	83,33	100↑	-	-	-
EDF	100	100	100→	100	100	100→	100	100	100→
HIST A	69,23	60	60→	62,5	75	100↑	70	100	100→
GEO A	100	93,33	93,30↓	100	100	100→	-	-	-

Discipl.	10ºANO			11ºANO			12ºANO		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
BIO-GEO	-	100	100→	100	0	0→	-	-	-
MACS	100	100	100→	-	-	-	-	-	-
L. PORT	-	-	-	71,43	71,43	100↑	-	-	-
PSI B	-	-	-	-	-	-	100	100	100→
GEO C	-	-	-	-	-	-	100	100	100→

Tabela 42 - síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso, por turma

Disciplinas com 25% ou mais de insucesso	1ºP	2ºP	3ºP
	Departamento de Línguas		
	■ 10ªA - Inglês 33,33% ■ 11ªA - Lit. Portuguesa 28,57%	■ 10ªA - Inglês 35,71% ■ 11ªA - Português 28,57 ■ 11ªA - Lit. Portuguesa 28,57%	■ 10ªA - Inglês 35,70%
	Departamento de Matemática e Ciências Experimentais		
	---	■ 11ªA - Bio-Geologia 100%	■ 11ªA - Bio-Geologia 100%
	Departamento de Ciências Sociais e Humanas		
	■ 10ªA - História A 30,77% ■ 11ªA - Filosofia 50% ■ 11ªA - História A 37,5% ■ 12ªA - História A 30%	■ 10ªA - Filosofia 26,67% ■ 10ªA - História A 40% ■ 11ªA - História A 25%	■ 10ªA - Filosofia 26,70% ■ 10ªA - História A 40%
	Departamento de Expressões		
	---	---	---
TOTAL DE DISCIPLINAS	6	7	4

Tabela 43 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com sucesso pleno (sem classificações inferiores a 10) por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	taxa de alunos com sucesso pleno		
	1ºP	2ºP	3ºP
10ºano LH	61,5	46,67%	46,67%
11ºano LH	23,1	61,54%	69,23%
12ºano LH	60	100%	90,90%
Total Ens. Sec. LH	47,2	65,79↑	66,67%↑

Tabela 44 - Qualidade do sucesso escolar - Média apresentada pelas diferentes áreas

Discipl.	10ºANO			11ºANO			12ºANO		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
PORT	12,77	12,4	12,8↑	12,14	11	11,57↑	12,9	12,4	11,9↓
ING	13,25	12,64	13↑	11,27	11,45	11↓	17	17,5	17,5→
FIL	12,77	12,47	12↓	9,67	10,33	11,17↑	-	-	-
EDF	15,38	16,27	16,8↑	14,5	15,33	15,67↑	15	15,3	16,2↑
HIST A	13,15	11,87	12,4↑	10,88	10,88	11,75↑	12,2	12,9	13,3↑
GEO A	14,46	13,27	13,47↑	12,83	12,5	13,5↑	-	-	-
BIO-GEO	-	10,5	11↑	10	8	8→	-	-	-
MACS	14	12,69	13,23↑	-	-	-	-	-	-
L. PORT	-	-	-	11,86	12,14	14,71↑	-	-	-

Discipl.	10ºANO			11ºANO			12ºANO		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
ESP	-	-	-	15	15	15→	-	-	-
PSI B	-	-	-	-	-	-	15,63	15,13	15,25↑
GEO C	-	-	-	-	-	-	15,1	16,1	17,5↑

Tabela 45 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com classificação igual ou superior a 14 por, por ano de escolaridade e ano de escolaridade

Discipl.	10ºANO			11ºANO			12ºANO		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
PORT	38,46	33,33	40↑	14,3	0	14,29↑	30	30	20↓
ING	50	42,86	42,86→	18,2	18,2	9,09↓	100	100	100→
FIL	38,46	33,33	33,33→	0	0	0→	-	-	-
EDF	84,62	93,33	93,33→	66,7	83,3	83,33→	90	90	100→
HIST A	46,15	33,33	40↑	12,5	12,5	12,5→	40	40	40→
GEO A	69,23	53,33	53,33→	33,3	16,7	33,33↑	-	-	-
BIO-GEO	-	0	0→	0	0	0→	-	-	-
MACS	69,23	30,77	38,46↑	-	-	-	-	-	-
L. PORT	-	-	-	42,9	42,9	57,14↑	-	-	-
ESP	-	-	-	100	100	100→	-	-	-
PSI B	-	-	-	-	-	-	100	75	87,5↑
GEO C	-	-	-	-	-	-	90	90	100↑

D. DIFERENTES OFERTAS FORMATIVAS

1. CURSO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO - EMPREGADO(A) DE RESTAURANTE/BAR

Tabela 46 - Número de alunos inscritos com classificação no Curso de Educação e Formação

Tª	Número de alunos inscritos		
	1ºP	2ºP	3ºP
9ºC	9	9	9

Tabela 47 - síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento			Taxa de sucesso			Nº de alunos com média igual ou superior a 3,5			Média global da turma		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
9ºC	Sat	Sat	Sat	88,9	88,9	100	3	4	4	3,38	3,4	3,5

Tabela 48 - Número de alunos com insucesso / com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tª	Nº de alunos com insucesso			Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão								
	1ºP	2ºP	3ºP	Universais			Universais e seletivas			Universais, seletivas e adicionais		
				1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
9ºC	1	1	0	2	2	2	2	2	2	2	2	2

Tabela 49 - Taxa de sucesso por área disciplinar

Discipl.	9ºC		
	1ºP	2ºP	3ºP
LPO	100	100	100→
ING	100	100	100→
CMA	100	100	100→
TIC	100	100	100→
HSST	100	100	100→
EDF	77,8	100	100→
MAT APL	100	100	100→
FRA	100	100	100→
TPG	88,9	88,9	100↑
SRBII	100	100	100→
PORT FUNC	100	100	100→
MAT FUNC	100	100	100→

Tabela 50 - síntese das disciplinas com 25% ou mais de insucesso, por turma

	1ºP	2ºP	3ºP
Disciplinas com 25% ou mais de insucesso	Nada a registar.	Nada a registar.	Nada a registar.

Tabela 51 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com sucesso pleno (sem níveis inferiores a 3) por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	taxa de alunos com sucesso pleno		
	1ºP	2ºP	3ºP
CEF2	66,6%	88,89%	100%↑

Tabela 52 - Qualidade do sucesso escolar - Média apresentada pelas diferentes áreas

Discipl.	9ºC		
	1ºP	2ºP	3ºP
LPO	3,29	3,29	3,29→
ING	3,33	3,67	3,67→
CMA	3,56	3,44	3,33↓
TIC	3,89	3,33	3,56↑
HSST	3,67	3,67	3,67→
EDF	3,00	3,67	3,89↑
MAT APL	3,86	3,86	3,86→
FRA	3,22	3,33	3,33→
SRBI	3,11	3,33	3,33→
TPG	3,11	3,00	3,00→
PORT FUNC	3,00	3,00	4,00↑
MAT FUNC	3,00	3,50	3,50→

Tabela 53 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com classificação igual ou superior a 4 por, por ano de escolaridade.

Discipl.	9ºC		
	1ºP	2ºP	3ºP
LPO	28,57	28,57	28,57→
ING	33,33	66,66	66,66→
CMA	55,55	44,44	33,33↓
TIC	88,88	33,33	55,55↑
HSST	66,66	66,66	66,66→
EDF	22,22	22,22	44,44↑
MAT APL	44,44	44,44	44,44→
FRA	22,22	33,33	33,33→
SRBI	11,11	44,44	33,33↓
TPG	22,22	0,00	0,00→
PORT FUNC	0	0,00	100,00↑
MAT FUNC	0	50,00	50,00→

2. CURSO PROFISSIONAL - TÉCNICO(A) DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL

Tabela 54 - Número de alunos inscritos com classificação

Tª	Número de alunos inscritos		
	1º	2ºP	3ºP
10ºB	14	13	13

Tabela 55 - síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento			Taxa de alunos sem módulos em atraso			Nº de alunos com média igual ou superior a 14			Média global da turma		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
10ºB	SAT	SAT	SAT	79%	77%	77%	0	0	4	12,17	13,2	13,49

Tabela 56 - Número de alunos com insucesso / com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tª	Nº de alunos com módulos em atraso			Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão								
	1ºP	2ºP	3ºP	Universais			Universais e seletivas			Universais, seletivas e adicionais		
				1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
10ºB	3	3	3	0	3	3	1	1	1	---	0	0

Tabela 57 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com sucesso pleno (sem módulos em atraso) por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	taxa de alunos com sucesso pleno		
	1ºP	2ºP	3ºP
PROF Técnico de Turismo e Ambiental	66,6%	76,9%	76,9%→

3. CURSO PROFISSIONAL - TÉCNICO(A) DE RESTAURAÇÃO E BAR

Tabela 58 - Número de alunos inscritos com classificação

Tª	Número de alunos inscritos		
	1º P	2ºP	3ºP
11ºB – Prof2	4	4	4

Tabela 55 - síntese da avaliação global do aproveitamento por turma

Tª	Avaliação global do aproveitamento			Taxa de alunos sem módulos em atraso			Nº de alunos com média igual ou superior a 14			Média global da turma		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
11ºB	SAT	SAT	SAT	25%	25%	25%	0	0	0	11	12,05	12,09

Tabela 56 - Número de alunos com insucesso / com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão

Tª	Nº de alunos com módulos em atraso			Nº de alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão								
	1ºP	2ºP	3ºP	Universais			Universais e seletivas			Universais, seletivas e adicionais		
				1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
11ºB	3	3	1	1	1	1	1	1	1	---	—	—

Tabela 57 - Qualidade do sucesso escolar - Taxa de alunos com sucesso pleno (sem módulos em atraso) por ano de escolaridade

Ano de escolaridade	taxa de alunos com sucesso pleno		
	1ºP	2ºP	3ºP
PROF Técnico de Restauração e bar	25%	25%	75%

MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO

1. Disciplinas que apresentam taxa de insucesso significativa

Tabela 58 - Disciplinas que apresentam uma taxa de insucesso igual ou superior a 25% por departamento e ano de escolaridade

Disciplina/Ano	Taxa de insucesso		2022/23		
	quadriénio 2017/21	2021/22	1ºP	2ºP	3ºP
Departamentos do pré-escolar, 1º ciclo e de línguas					
PORT - 6º	<25%	<25%	<25%	25%	7,41%
PORT - 7º	<25%	28,89%	40,82%	44,90%	35,29
PORT - 8º	<25%	26,09%	16,28%	21,43%	14,6%
PORT - 9º	<25%	25%	53,85%	55,56%	51,85%
L. PORT - CEF1	36,62%	<25%	---	---	---
PORT - 10ºLH	<25%	25%	23,08%	13,33%	6,67%
PORT - 11ºLH	<25%	<25%	<25%	28,57%	0%
PLNM - 5º	---	---	---	100%	---
PLNM - 6º	---	100%	100%	100%	0%
PORT FUNC. - 6º	---	---	--	100%	0%
INGL - 7º	<25%	<25%	<25%	38%	23,08%
INGL - 9º	<25%	25%	33,33%	18,52%	18,52%
INGL - 10ºLH	<25%	<25%	<25%	35,71%	35,7%
LIT.PORT - 11ºLH	---	---	28,57%	28,57%	0%
FRAN - CEF1	28,57%	<25%	---	---	---
Departamentos do pré-escolar, 1º ciclo e de Matemática e Ciências Experimentais					
MAT - 5º	<25%	<25%	31,82%	30,43%	27,27%
MAT - 6º	<25%	<25%	46,67%	30%	20,69%
MAT - 8º	31,68%	26,09%	52,27%	27,91%	33,3%
MAT - 9º	30,52%	41,67%	38,46%	25,93%	22,22%
MAT A - 10ºCT	<25%	<25%	54,55%	60%	40%
MAT A - 11ºCT	<25%	<25%	25%	25%	25%
FQ - 8º	<25%	<25%	<25%	30,61%	9,52%
FQ - 9º	<25%	<25%	26,92%	22,22%	18,52%
FQA - 10ºCT	<25%	<25%	<25%	25%	9,52%
BIO-GEO - 10ºCT	<25%	37,5%	0%	0%	10%
BIO-GEO - 10ºLH	---	100% a)	---	0%	0%
BIO-GEO - 11ºLH	---	---	<25%	100% a)	100%
Departamentos do pré-escolar, 1º ciclo e de Ciências Sociais e Humanas					
HGP - 6º	<25%	<25%	26,67%	12,9%	0%
HIST - 7º	<25%	<25%	34%	18%	7,69%
FIL - 10ºLH	26%	25%	23,08%	26,67%	26,7%
FIL - 11ºLH	<25%	<25%	50%	16,67%	16,7%
HISTA - 10ºLH	<25%	25%	30,77%	40%	40%
HISTA - 11ºLH	<25%	46,15%	37,5%	25%	0%
HISTA - 12ºLH	<25%	<25%	30%	0%	0%
Departamentos do pré-escolar, 1º ciclo e de Expressões					
EDM - 6º	<25%	<25%	53,33%	38,71	6,45%
EAT - 8º	<25%	<25%	33,33%	b)	8,7%
EAT - 9º	<25%	30,56%	14,29%	0%	0%

Disciplina/Ano	Taxa de insucesso		2022/23		
	quadriênio 2017/21	2021/22	1ºP	2ºP	3ºP
SMBR - CEF1	31,37%	<25%	---	---	---
TPG – CEF1	---	<25%	---	---	---
Total de disciplinas com taxa de insucesso => a 25%	6	14	21	23	10

a) Taxa de insucesso que corresponde a um só aluno inscrito na disciplina

b) disciplina semestral

3. Coadjuvação em sala de aula/apoio individualizado em sala de aula

Nas tabelas seguintes para além de assinalar as turmas/disciplinas que beneficiam desta medida de promoção de sucesso, destacam-se a amarelo aquelas que apresentam taxa de insucesso igual ou superior a 25%.

Tabela 59 - No 1º Ciclo

Tª	Todas as disciplinas
1ºF	20H
1ºG	3H
3ºI	5H
3ºM	20H
4ºJ	11H
Total	65H

Tabela 60 - No 2º Ciclo

Tª	Port	Ingl	HGP	Mat	CN	TIC	Total
5ºA	5T	1T	2T	5T	1T	1T	14T
5ºB	-	2T	2T	-	1T	1T	6T
6ºA	2T	-	2T	4T	-	-	10T
6ºB	2T	-	2T	4T	-	-	10T
Total	9T	3T	8T	13T	2T	2T	40T

Tabela 61 - No 3º Ciclo

Tª	Port	Ingl	Fran	Hist	GEO	Mat	CN	EV	EDF	TIC	Total
7ºA	-	2T	3T	2T	2T		2T	2T	-	1T	14T
7ºB	-	-	-	-	-	1T	-	-	-	-	1T
7ºC	1T	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1T
8ºA	-	2T	1T	2T	2T		2T+1T	2T	2T	1T	15T
9ºA	-	-	-	-	-	1T	-	-	-	-	1T
9ºB	-	-	-	-	-	-	2T	-	-	-	2T
Total	1T	4T	4T	4T	4T	2T	7T	4T	2T	2T	34T

Tabela 62 - No Curso de Educação e Formação

Tª	Ingl	TPG	Total
CEF2	2T	1T	3T

4. Salas de estudo

Tabelas 63, 64 e 65 - Taxa de frequência das Salas de Estudo

a) Departamento de Ciências Sociais e Humanas

Nº de docentes mobilizados	Disciplina	turma	Taxa de frequência		
			1ºP	2ºP	3ºP
1	HGP	5ºA	1)	1)	1)
		5ºB	1,28%	-	-
		6ºA	58,33%	4,17%	5,6%
		6ºB	48,96%	4,17%	2,6%
1	Filosofia	10ºA	-	-	9,63%
1	História	12ºA	-	-	31,25%

1) Esta turma não pode frequentar a sala de estudo de HGP por incompatibilidade de horário, uma vez que este último é comum a todos os alunos do 2º ciclo.

b) Departamento de Línguas

Nº de docentes mobilizados	Disciplina	turma	Taxa de frequência		
			1ºP	2ºP	3ºP
2	Inglês	5ºA	-	3,47%	0%
		5ºB	-	-	-
		6ºA	-	-	-
		6ºB	-	3,65%	-
		7ºA	-	-	2,27%
1	Francês	7ºA	-	6,25%	2,27%
		8ºA	-	-	-
		8ºB	0,49%	-	-
		9ºA	-	-	-
3	Português Literatura Portuguesa	9ºB	-	-	-
		5ºA	-	8,33%	6,25%
		5ºB	-	-	-
		6ºA	-	-	-
		6ºB	-	-	-
		7ºA	-	-	-
		7ºB	-	-	8,33%
		7ºC	-	-	-
		8ºA	-	-	-
		8ºB	4,41%	-	-
		8ºC	-	-	4,46%
		9ºA	-	-	-
		9ºB	-	-	0,89%
		10ºA	3,13%	-	-
		11ºA	10,71%	-	6,25%
		12ºA	-	-	-

c) Departamento de Matemática e Ciências Experimentais

Nº de docentes mobilizados	Disciplina	turma	Taxa de frequência		
			1ºP	2ºP	3ºP
1		5ºA	-	-	-
		5ºB	-	-	-
		6ºA	6,55%	-	-
		6ºB	6,25%	-	-
		7ºA	2,38%	-	1,14%

Nº de docentes mobilizados	Disciplina	turma	Taxa de frequência		
			1ºP	2ºP	3ºP
	Ciências Naturais Biologia e Geologia Biologia	7ºB	-	-	-
		7ºC	0,38%	-	1,8%
		8ºA	-	-	-
		8ºB	-	-	-
		8ºC	-	-	-
		9ºA	-	-	-
		9ºB	-	-	-
		10ºA	-	-	-
		11ºA	-	-	-
		12ºA	-	-	-
1	Físico-química Física e Química A	7ºA	-	-	-
		7ºB	-	1,19%	-
		7ºC	0,38%	1,59%	-
		8ºA	-	-	-
		8ºB	0,49%	0,46%	-
		8ºC	0,6%	-	-
		9ºA	-	0,6%	3,3%
		9ºB	-	-	-
		10ºA	-	4,17%	9,38%
		11ºA	-	-	1,56%
4	Matemática Matemática A MACS	5ºA	-	-	-
		5ºB	-	-	-
		6ºA	-	-	-
		6ºB	-	-	-
		7ºA	-	3,13%	8%
		7ºB	-	-	-
		7ºC	-	0,4%	-
		8ºA	11,11%	1,56%	-
		8ºB	3,43%	10,65%	8,33%
		8ºC	0,6%	-	2,7%
		9ºA	-	2,38%	25,8%
		9ºB	-	-	-
		10ºA	13,82%	5,8%	14,81%
		11ºA	23,61%	17,36%	16%
		12ºA	19,70%	22,73%	30,6%

5. Apoio de Português Língua Não Materna

Tabela 66 - Número de alunos a beneficiar desta medida

Ciclo de ensino	turma	Período		
		1ºP	2ºP	3ºP
1ºCiclo	2ºH	-	1	
	3ºI	1	0	
	3ºM	-	1	
	4ºN	1	1	
2ºCiclo	5ºB	-	1	-
	6ºA	-	-	1
	6ºB	3	3	3
3º Ciclo	8ºC	1	1	1
Total		6	8	

6. Trabalho colaborativo

Tabela 67 - Tipo de trabalho colaborativo efetuado

	Dep. Pré-Esc.	Dep. 1ºC	Dep. CSH	Dep. Exp.	Dep. Ling.	Dep. MCE
Análise global da avaliação dos alunos nas diferentes turmas	x		x			
Análise global do comportamento dos alunos nas diferentes turmas	x					
Apoio em sala de aula em várias disciplinas					x	
Colaboração/articulação com a Biblioteca escolar						
Criação/revisão de documentos referentes à Educação Inclusiva					x	
Definição de estratégias para aquisição sequencial de aprendizagens.	x		x	x		x
Definição de estratégias para superação das dificuldades diagnosticadas				x		
Definição dos critérios de avaliação (nas suas várias modalidades)	x	x	x	x	x	x
Definição/articulação de conteúdos comuns a várias disciplinas		x	x			x
Elaboração de documentos orientadores do Agrupamento					x	
Elaboração de elementos de avaliação (testes, fichas, ...)			x			
Elaboração de materiais de apoio ao processo de ensino/aprendizagem			x	x		x
Elaboração de planificações		x	x	x	x	x
Elaboração dos documentos dos alunos da Educação Inclusiva com o apoio da docente de Educação Especial			x		x	
Organização de atividades e/ou materiais		x	x	x	x	
Participação em reuniões de Conselho de Turma	x	x	x	x	x	x
Participação no Plano de Integração						
Partilha de conhecimentos tecnológicos (plataformas, aplicações, extensões, programas...)					x	x
Partilha de experiências pedagógicas com os docentes que prestam apoio em sala de aula					x	x
Partilha de experiências pedagógicas e de materiais com docentes de outras áreas e/ou da mesma área.	x	x	x	x	x	x
Partilha de materiais didáticos		x	x	x	x	
Partilha de sugestões para atividades comemorativas	x					
Partilha, em sala de aula, de atividades pedagógicas, no âmbito da articulação de conteúdos nas disciplinas de Filosofia e Biologia.						
Partilha/definição de critérios/estratégias para melhorar o comportamento e o sucesso dos alunos			x		x	x
Planeamento de atividades a desenvolver no âmbito do plano Escola + 21/23	x	x	x		x	x
Planificação de atividades comuns (comemoração de dias festivos...)	x	x	x		x	
Planificação de DAC's entre disciplinas de vários departamentos			x	x	x	
Planificação e construção de materiais didáticos e partilha de experiências pedagógicas no âmbito dos DACs e/ou Cidadania e desenvolvimento			x	x		x
Preparação de aulas entre o professor titular e o docente que presta coadjuvação						x
Publicação/divulgação de atividades na página na internet do Agrupamento, facebook e circuito interno.					x	x
Realização de atividades práticas/experimentais conjuntas, em sala de aula, com docentes da mesma área.	x		x	x		x
Reflexão sobre as práticas pedagógicas (aulas, estratégias, avaliação...)		x	x		x	x
Trabalho articulado com as técnicas do Agrupamento (Psicóloga Clínica; Terapeuta da fala,)			x			

RESULTADOS SOCIAIS

1. Assiduidade

Tabela 68 - Avaliação global da assiduidade das turmas - Ensino pré-escolar

Turma	Balanço global da assiduidade		
	1ºP	2ºP	3ºP
Ourique - Turma A	B	B	B
Ourique - Turma B	B	B	B
Ourique – Turma C	B	B	B
Garvão – Turma D	B	B	B
Santana da Serra – Turma E	B	B	B

Tabela 69 - Avaliação global da assiduidade das turmas - Ensino básico e secundário

Turmas	Balanço global da assiduidade			Nº de alunos que ultrapassaram o limite de faltas injustificadas			Nº de PRA			Nº de PRA não cumpridos		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
Ourique – 1ºF	B	B	B	-			-			-		
Ourique – 1ºG	MB	MB	MB	-			-			-		
Ourique – 2ºH	MB	MB	MB	-	-		-	-		-	-	
Ourique – 3ºI	B	B	B	-	-		-	-		-	-	
Ourique – 4ºJ	B	B	B	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ourique – 4ºL	MB	MB	MB	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Garvão – 3ºM	B	B	B	-	-		-	-		-	-	
Santana da Serra – 4ºN	B	B	MB	-	-		-	-		-	-	
5ºA	MB	MB	MB	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5ºB	B	MB	MB	-	-	-	-	-	-	-		-
6ºA	B	B	B	-	-	-	-	-	-	-	-	-
6ºB	B	B	B	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7ºA	MB	S	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7ºB	B	B	B	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7ºC	S	S	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8ºA	B	B	B	1	1	-	-	1	-	-	1	-
8ºB	S	S	B	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8ºC	S	S	B	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9ºA	B	B	B	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9ºB	S	B	B	-	1	1	-	1	-	-	-	-
9ºC - CEF2	B	B	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10ºA	B	B	B	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10ºB – PROF1	B	S	S	3	1		2	-		-	-	
11ºA	S	B	S	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11ºB - PROF2	NS	NS	S	1	1	-	-	-	-	-		-
12ºA	B	B	B	-	-	-	-	-	-	-		-
Total				5	3	1	2	2	0	0	1	0

2. Comportamento

Tabela 70 - Avaliação global do comportamento das turmas - Ensino pré-escolar

Turma	Balanço global do comportamento			Nº de alunos com comportamentos potencialmente desviantes		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
Ourique - Turma A	B	B	B	-	1	1
Ourique - Turma B	B	B	B	1	1	3
Ourique – Turma C	B	B	B	-	-	-
Garvão – Turma D	B	B	B	-	-	-
Santana da Serra – Turma E	B	B	B	-	-	-
Total				1	2	4

Tabela 71 - Avaliação global do comportamento das turmas - Ensino básico e secundário

Turmas	Balanço global do comportamento			Nº de ocorrências disciplinares			Nº de medidas disciplinares aplicadas		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
Ourique – 1ºF	B	B	S	-			-	-	
Ourique – 1ºG	B	B	B	-			-	-	
Ourique – 2ºH	B	B	B	-			-	-	
Ourique – 3ºI	S	S	S	-			-	-	
Ourique – 4ºJ	S	S	S	3	2	1	1	-	2
Ourique – 4ºL	MB	MB	MB	-		-	-	-	-
Garvão – 3ºM	B	B	B	6	1		-	-	
Santana da Serra – 4ºN	B	B	B	-			-	-	
5ºA	S	S	S	1	1	1	1	1	1
5ºB	B	B	B	-	-	-	-		-
6ºA	S	S	S	1	1	-	1	-	-
6ºB	NS	S	S	1	-	-	-		-
7ºA	S	NS	NS	-	4	-	-	3	-
7ºB	S	S	S	-	2	3	-	2	3
7ºC	NS	NS	NS	3	5	7	3	2	8
8ºA	B	B	B	-	1	-	-	-	-
8ºB	S	S	S	-	-	1	-	-	1
8ºC	S	S	S	-	-		-		
9ºA	B	S	S	-	-		-		
9ºB	NS	S	S	-	-		-		
9ºC - CEF	B	S	S	-		-	-		-
10ºA	B	B	B	-	-	-	-	-	-
10ºB – PROF1	S	S	S	3	1		1	1	-
11ºA	S	S	S	-	-	-	-	-	
11ºB – PROF2	S	S	S	4	-	-	-		-
12ºA	S		B	-		-	-		-
Total				22	18	13	7	9	15

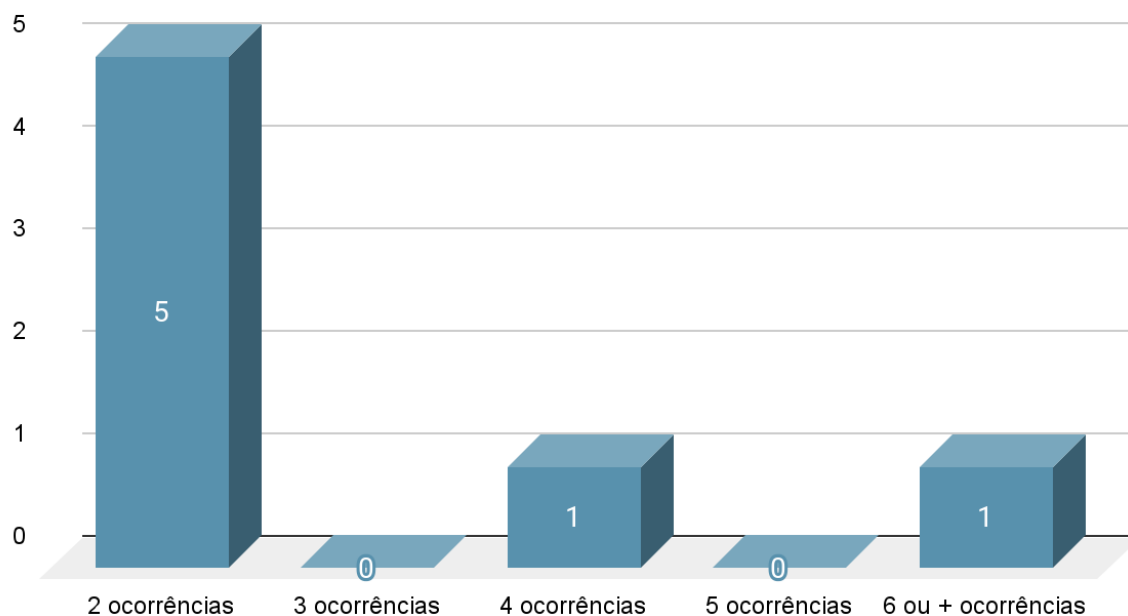
3. Ação/intervenção da Equipe de Prevenção disciplinar

Tabela 72 - Número de participações disciplinares por ciclo de ensino e diferentes ofertas formativas dentro e fora da sala de aula

Ciclo de ensino	Dentro			Fora		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
1º Ciclo	5	3	0	4	0	2
2ºCiclo	3	2	1	0	0	1
3ºCiclo	3	12	13	0	0	0
Ens. Sec	0	0	0	0	0	0
PROF	6	1	0	1	0	0
Total	17	18	14	5	0	3
Total 1ºP	22					
Total 2ºP	18					
Total 3ºP	17					
Total	57					

Gráfico nº1 - Número de alunos com reincidências disciplinares (dentro e fora da sala de aula)

Número de alunos reincidentes



Tipificação das participações disciplinares

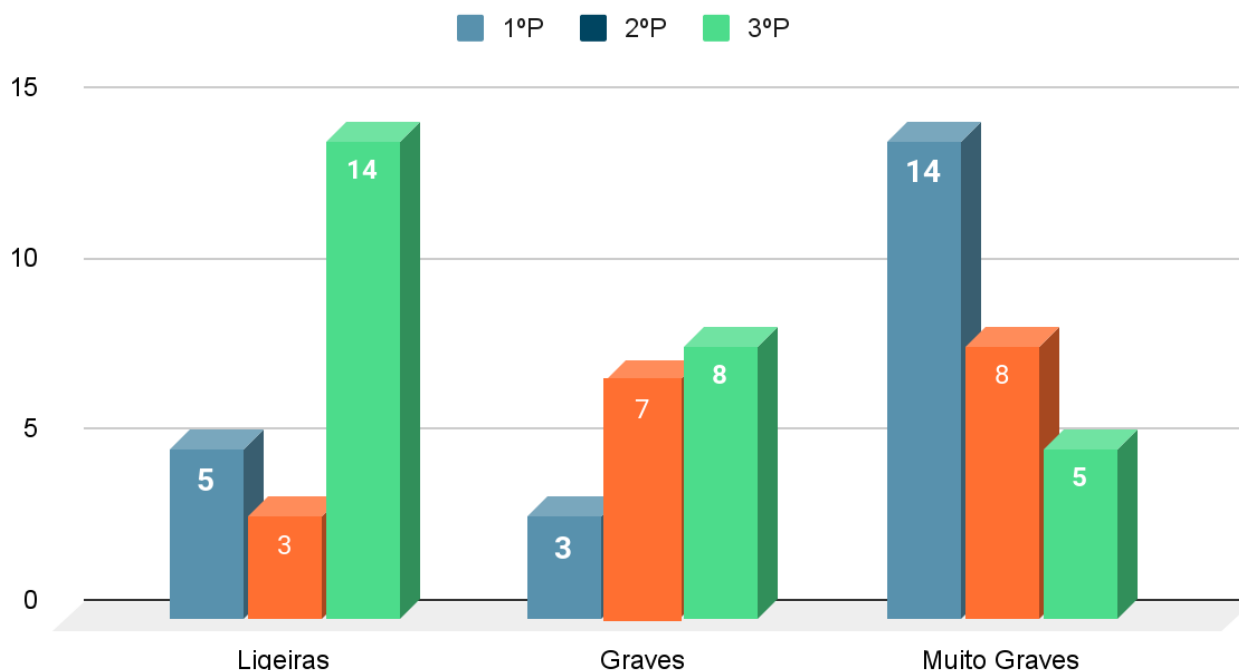


Tabela 73 - Frequência absoluta do incumprimento dos deveres dos alunos que estiveram na origem das ocorrências disciplinares

Frequência absoluta do incumprimento dos seguintes deveres (Art. 10º da Lei 51/2012 de 5 de setembro)	1º P	2ºP	3ºP
a) Estudar, aplicando-se, de forma adequada à sua idade, necessidades educativas e ao ano de escolaridade que frequenta, na sua educação e formação integral;	0	0	0
b) Ser assíduo, pontual e empenhado no cumprimento de todos os seus deveres no âmbito das atividades escolares;	4	0	1
c) Seguir as orientações dos professores relativas ao seu processo de ensino;	6	2	2
d) Tratar com respeito e correção qualquer membro da comunidade educativa, não podendo, em caso algum, ser discriminado em razão da origem étnica, saúde, sexo, orientação sexual, idade, identidade de género, condição económica, cultural ou social, ou convicções políticas, ideológicas, filosóficas ou religiosas;	4	7	10
e) Guardar lealdade para com todos os membros da comunidade educativa;	6	0	2
f) Respeitar a autoridade e as instruções dos professores e do pessoal não docente;	17	9	11
g) Contribuir para a harmonia da convivência escolar e para a plena integração na escola de todos os alunos;	8	6	7
h) Participar nas atividades educativas ou formativas desenvolvidas na escola, bem como nas demais atividades organizativas que requeiram a participação dos alunos;	0	1	0
i) Respeitar a integridade física e psicológica de todos os membros da comunidade educativa, não praticando quaisquer atos, designadamente violentos, independentemente do local ou dos meios utilizados, que atentem contra a integridade física, moral ou patrimonial dos professores, pessoal não docente e alunos;	13	10	6
j) Prestar auxílio e assistência aos restantes membros da comunidade educativa, de acordo com as circunstâncias de perigo para a integridade física e psicológica dos mesmos;	0	0	0
k) Zelar pela preservação, conservação e asseio das instalações, material didático, mobiliário e espaços verdes da escola, fazendo uso correto dos mesmos;	4	1	2
l) Respeitar a propriedade dos bens de todos os membros da comunidade educativa;	3	2	1
m) Permanecer na escola durante o seu horário, salvo autorização escrita do encarregado de educação ou da direção da escola;	3	0	1
n) Participar na eleição dos seus representantes e prestar-lhes toda a colaboração;	0	0	0

Frequência absoluta do incumprimento dos seguintes deveres (Art. 10º da Lei 51/2012 de 5 de setembro)	1º P	2ºP	3ºP
o) Conhecer e cumprir o presente Estatuto, as normas de funcionamento dos serviços da escola e o regulamento interno da mesma, subscrevendo declaração anual de aceitação do mesmo e de compromisso ativo quanto ao seu cumprimento integral;	0	0	0
p) Não possuir e não consumir substâncias aditivas, em especial drogas, tabaco e bebidas alcoólicas, nem promover qualquer forma de tráfico, facilitação e consumo das mesmas;	0	0	0
q) Não transportar quaisquer materiais, equipamentos tecnológicos, instrumentos ou engenhos passíveis de, objetivamente, perturbarem o normal funcionamento das atividades letivas, ou poderem causar danos físicos ou psicológicos aos alunos ou a qualquer outro membro da comunidade educativa;	2	0	0
r) Não utilizar quaisquer equipamentos tecnológicos, designadamente, telemóveis, equipamentos, programas ou aplicações informáticas, nos locais onde decorram aulas ou outras atividades formativas ou reuniões de órgãos ou estruturas da escola em que participe, exceto quando a utilização de qualquer dos meios acima referidos esteja diretamente relacionada com as atividades a desenvolver e seja expressamente autorizada pelo professor ou pelo responsável pela direção ou supervisão dos trabalhos ou atividades em curso;	1	3	3
s) Não captar sons ou imagens, designadamente, de atividades letivas e não letivas, sem autorização prévia dos professores, dos responsáveis pela direção da escola ou supervisão dos trabalhos ou atividades em curso, bem como, quando for o caso, de qualquer membro da comunidade escolar ou educativa cuja imagem possa, ainda que involuntariamente, ficar registada;	0	0	0
t) Não difundir, na escola ou fora dela, nomeadamente, via Internet ou através de outros meios de comunicação, sons ou imagens captadas nos momentos letivos e não letivos, sem autorização do diretor da escola;	0	0	0
u) Respeitar os direitos de autor e de propriedade intelectual;	0	0	0
v) Apresentar-se com vestuário que se revele adequado, em função da idade, à dignidade do espaço e à especificidade das atividades escolares, no respeito pelas regras estabelecidas na escola;	0	0	0
x) Reparar os danos por si causados a qualquer membro da comunidade educativa ou em equipamentos ou instalações da escola ou outras onde decorram quaisquer atividades decorrentes da vida escolar e, não sendo possível ou suficiente a reparação, indemnizar os lesados relativamente aos prejuízos causados.	0	0	0
Total	71	41	46

Tabela 74 - Número de processos de averiguações ou disciplinares / Conselhos de turma de carácter disciplinar.

	Processos de averiguação ou disciplinares			Conselhos de turma de carácter disciplinar		
	1ºP	2ºP	3ºP	1ºP	2ºP	3ºP
1º Ciclo	1	-	3	-	-	-
2º Ciclo	1	-	1	-	-	-
3º Ciclo	1	1	6	-	1	1
CEF	-	-	-	-	-	-
Secundário	-	-	-	-	-	-
PROF	-	-	-	-	-	-
Total	4	1		-	1	1

Gráfico 4 - Número e tipo de medidas disciplinares aplicadas

Medidas disciplinares aplicadas

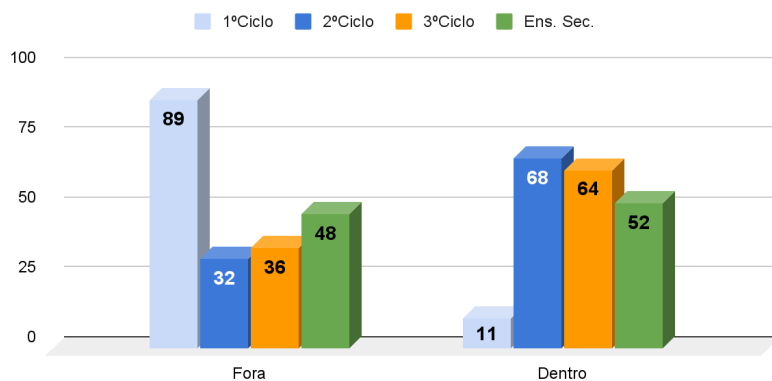


RELAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE

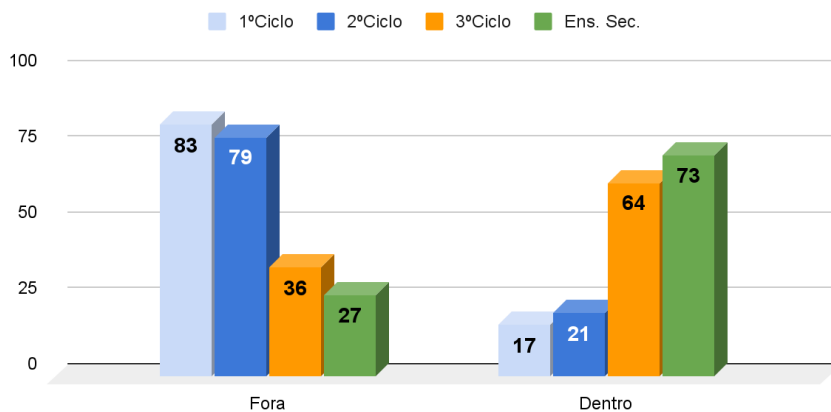
1. Envolvimento das famílias na vida escolar

1.2. Contacto/Atendimento dos encarregados de educação (taxa)

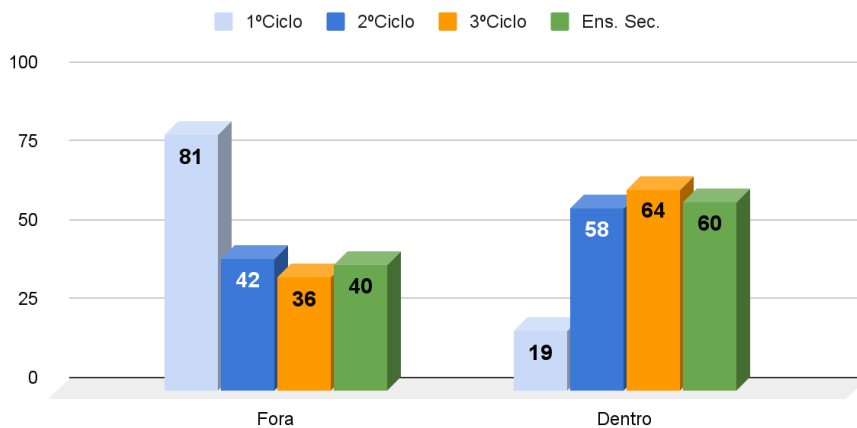
1º PERÍODO



2º PERÍODO

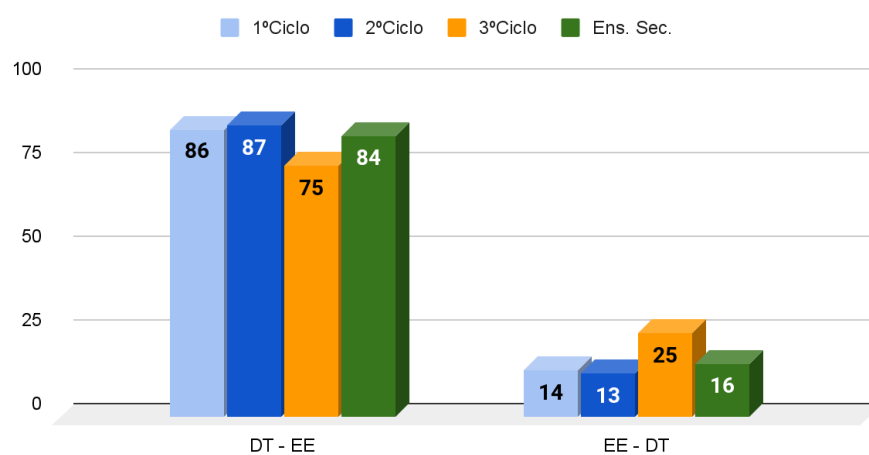


3º PERÍODO

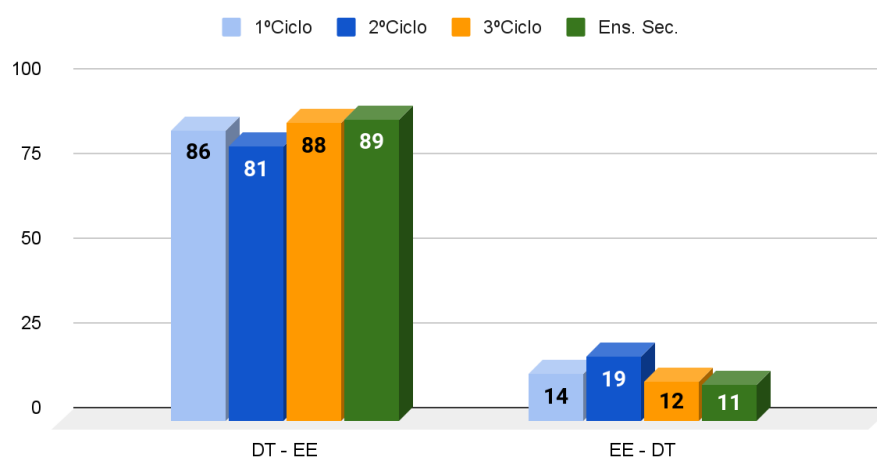


1.3. Iniciativa do contacto (taxa)

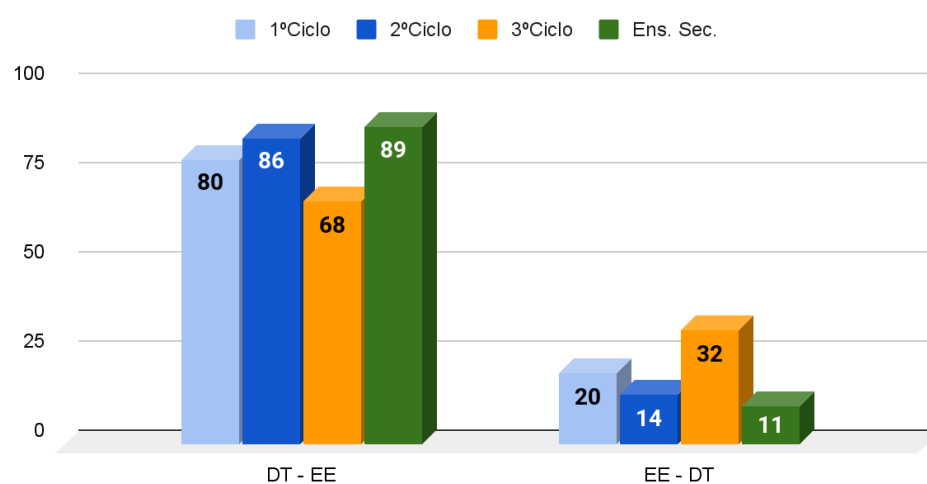
1º PERÍODO



2º PERÍODO

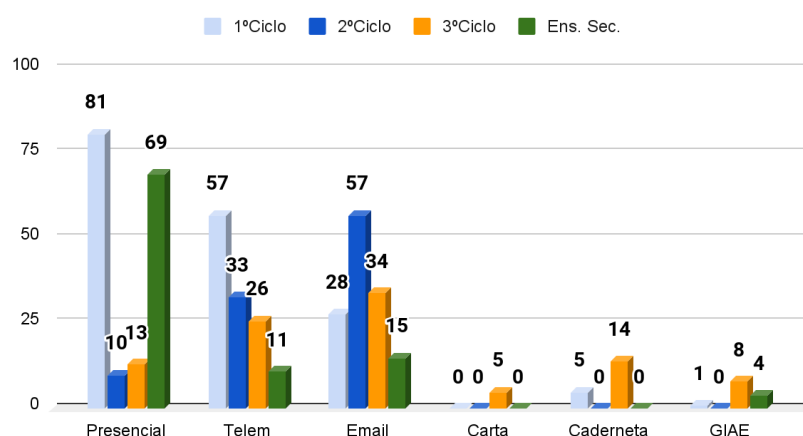


3º Período

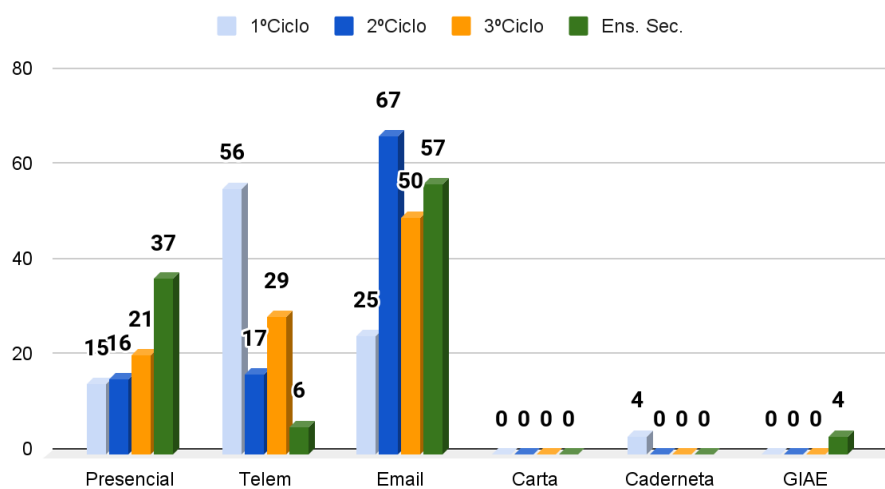


1.4. Meios de contacto utilizados (taxa)

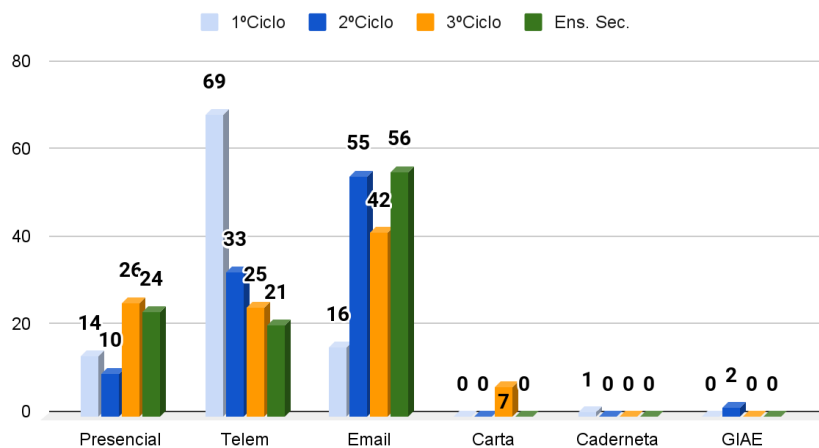
1º PERÍODO



2º PERÍODO

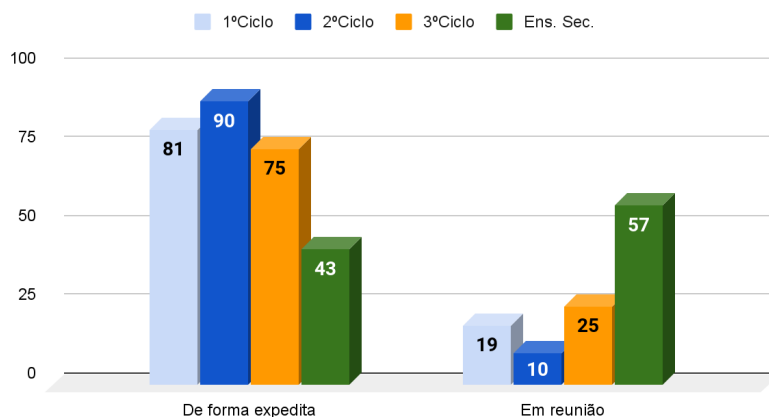


3º Período

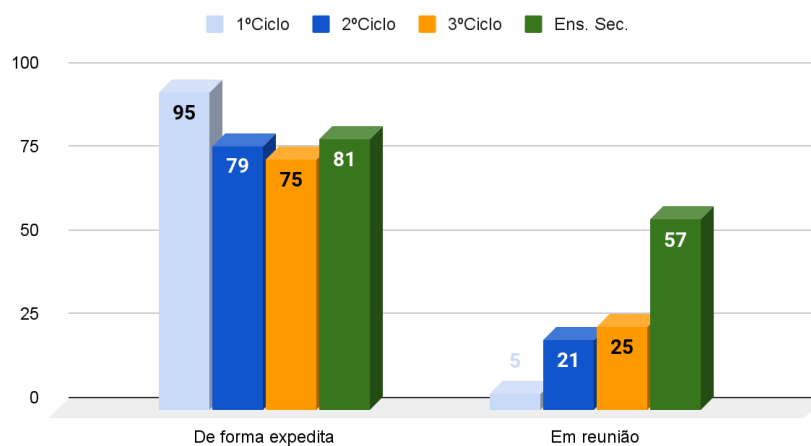


1.5. Forma como foram tratados os assuntos (taxa)

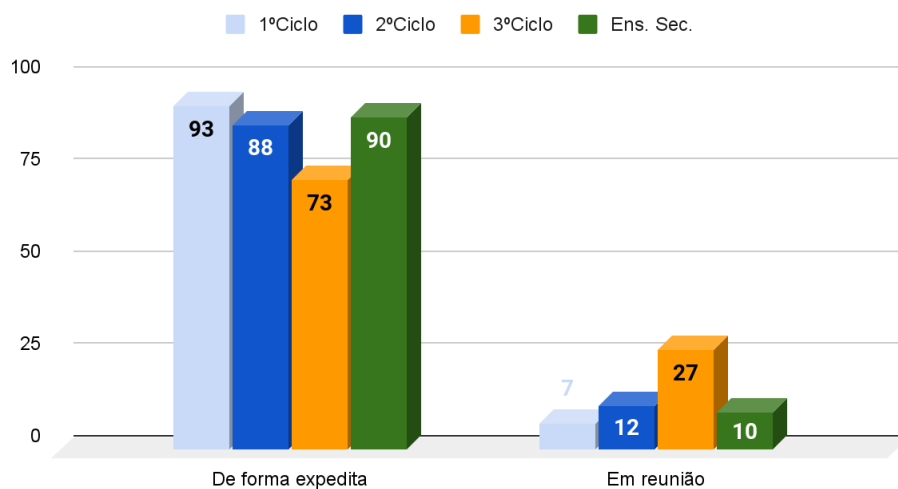
1º PERÍODO



2º PERÍODO

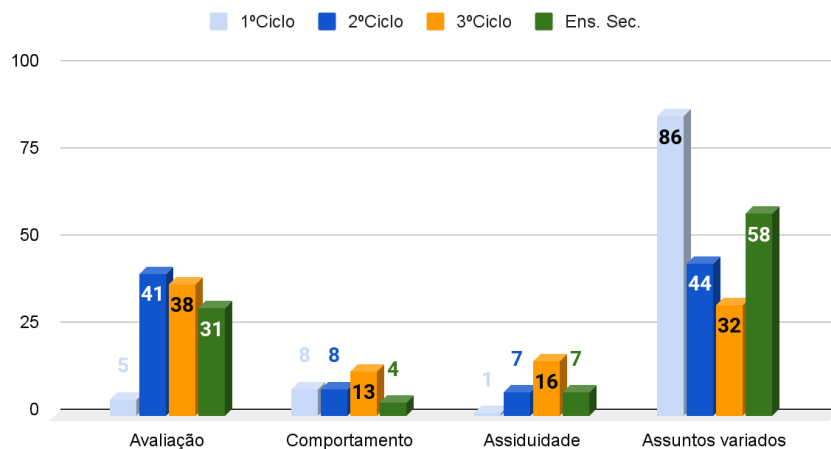


3º PERÍODO

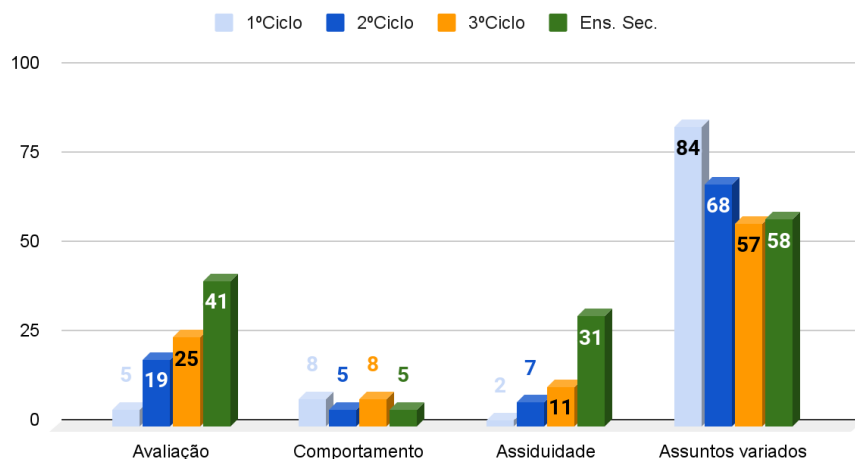


2.6. Tipos de assuntos tratados de forma expedita (taxa)

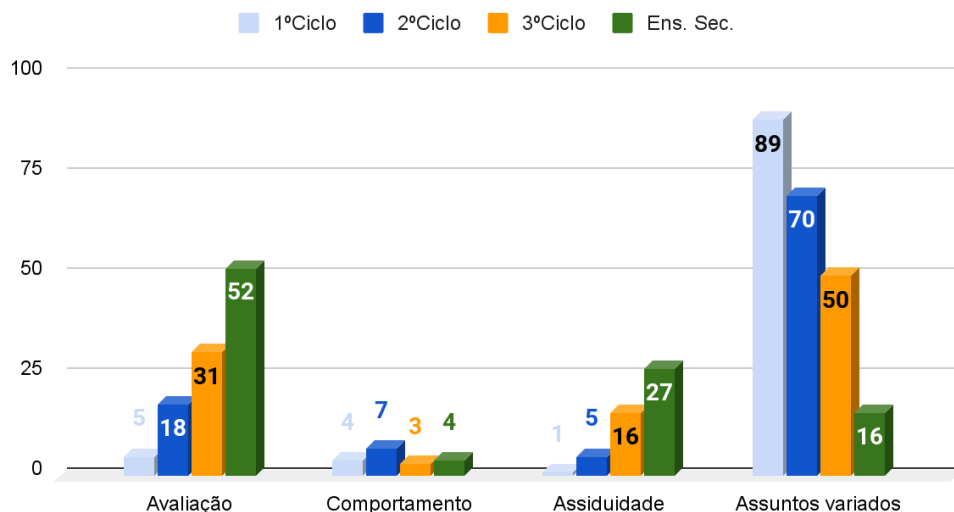
1º PERÍODO



2º PERÍODO

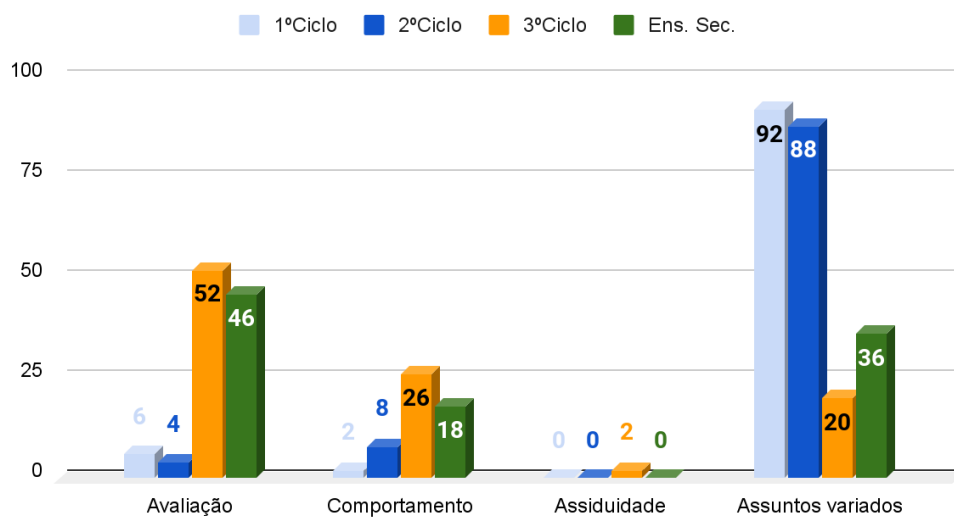


3º PERÍODO

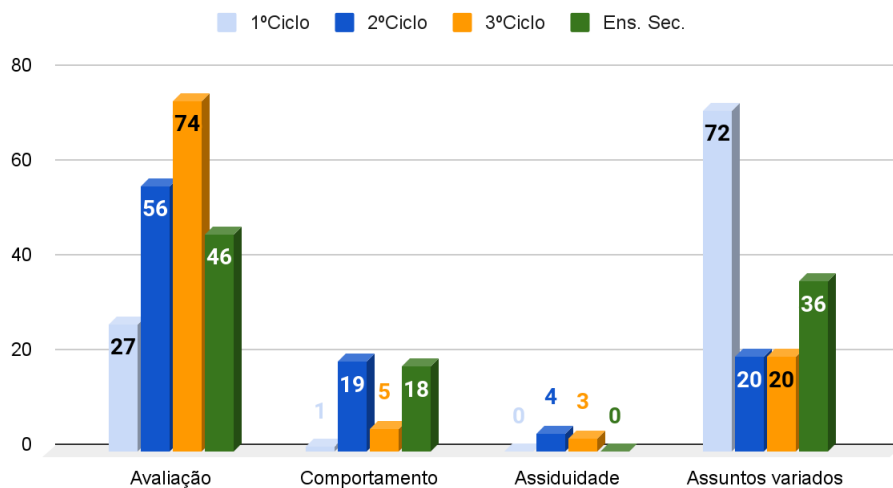


2.7. Tipos de assuntos tratados em reunião (taxa)

1º PERÍODO



2º PERÍODO



3º Período

